



RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
**2016 | 2019**



**ARGO**

RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
2016 | 2019



Este primeiro Relatório de Sustentabilidade é resultado do empenho e do compromisso de diversos *stakeholders* que construíram a Argo ao longo de seus quase quatro anos de história. Buscamos transparência e ética nessa publicação, com a qual compartilhamos nossa trajetória com diversos públicos de interesse.

Boa leitura!



## ÍNDICE

2	<b>NOSSO RELATÓRIO</b>
6	<b>A ARGO ENERGIA</b>
8	Nosso perfil
9	Missão, visão e valores
12	Linha do tempo
14	<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>
18	<b>COMO ATUAMOS</b>
20	Gestão e modelo de negócios
24	Estratégia e alocação de recursos
25	Governança corporativa
30	Gestão de riscos
32	<b>NOSSOS PROJETOS</b>
36	Argo I
40	Argo II
44	Argo III
48	<b>NOSSOS PÚBLICOS</b>
50	Equipe
56	Parceiros
58	Comunidades
76	<b>MEIO AMBIENTE</b>
88	<b>NOSSOS RESULTADOS</b>
94	<b>ANEXOS GRI</b>
100	<b>SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI</b>
104	<b>CRÉDITOS</b>

# NOSSO RELATÓRIO



GRI 102-45  
102-46  
102-50

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade desde nossa constituição, em 2016. Buscamos, ao longo deste documento, demonstrar e divulgar aos nossos *stakeholders* nosso posicionamento e trajetória nos primeiros anos de atuação, especialmente a entrada em operação comercial de nosso primeiro empreendimento – Argo I, em 2019. Este relatório retrata, assim, a implantação dos três projetos de nosso portfólio: Argo I, Argo II e Argo III, assim como os desempenhos operacional e financeiro de Argo I, do início de seu funcionamento, em setembro de 2019, até dezembro de 2019.

GRI 102-46  
102-54

O conteúdo desta publicação foi definido em reuniões gerenciais e da Diretoria-Executiva, com narrativa inspirada nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Também contempla as determinações do “Relatório de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro” da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

GRI 102-56

Este documento não passou por verificação externa, com exceção dos dados econômico-financeiros, auditados anualmente, desde 2016, pela Deloitte Touche Tohmatsu.

GRI 102-53

Dúvidas, sugestões ou comentários sobre este documento são bem-vindos e deverão ser encaminhados para o e-mail [ri@argoenergia.com.br](mailto:ri@argoenergia.com.br).



# A ARGO ENERGIA



## NOSSO PERFIL

Somos a Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A., empresa brasileira que atua na expansão do Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio da implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica.

GRI 102-1  
102-3  
102-5

Estamos sediados em São Paulo e nossos controladores são o Pátria Investimentos, líder em gestão de ativos alternativos na América Latina, e a Temasek, empresa de investimentos com matriz em Singapura e 11 escritórios internacionais\*.

Em 2019, conduzimos três projetos no Brasil, dois conquistados em leilões promovidos pela Aneel, em abril e outubro de 2016, e um projeto como resultado da aquisição da empresa Guaporé Transmissora de Energia S.A, em fevereiro de 2019, que se tornaram, respectivamente:

- **Argo I:** Construção e operação de 1.150 quilômetros de linhas de transmissão, quatro subestações novas e ampliação de uma subestação existente, que permitirão a expansão da rede básica de energia do Maranhão, Piauí e Ceará;

- **Argo II:** Construção e operação de dois compensadores síncronos na Subestação Janaúba 3, no Estado de Minas Gerais; e
- **Argo III:** Construção e operação de 320 quilômetros de linhas de transmissão e cinco subestações, incluindo dois novos compensadores síncronos, no Estado de Rondônia.

Buscamos profissionais de alta *performance*, engajados em contribuir com o desenvolvimento do setor elétrico. Nosso time, composto por 106 colaboradores, é jovem, experiente, com senso de dono e comprometido com a ética e excelência na qualidade das entregas.

Temos forte preocupação com os impactos socioambientais que nossas atividades podem gerar. Estamos sempre atentos aos interesses públicos, estabelecendo, em nossa atuação, um comportamento respeitoso e um diálogo aberto com a sociedade, especialmente com as comunidades do entorno de nossos projetos. Reconhecemos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos.

GRI 102-2  
102-4  
102-6  
102-7

\* Em 22 de novembro, o Pátria Investimentos e a Temasek anunciaram a venda de suas ações na companhia para as empresas Grupo Energía Bogotá e Red Eléctrica Internacional. A transação está sujeita, entre outras, às aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI 102-16



### Missão

Contribuir com o desenvolvimento do setor elétrico, respeitando o interesse de todos os envolvidos, atuando de forma ética, eficiente e comprometida.



### Valores

#### Postura ética:

A ética e o respeito às leis e aos regulamentos devem pautar todos os atos da Companhia, de seus colaboradores e parceiros, em especial no que se refere ao relacionamento com autoridades públicas e ao patrimônio dos investidores.

#### Eficiência:

Atuamos de forma eficiente, maximizando recursos e buscando a celeridade em todos os nossos processos. Agimos de forma a coordenar os muitos agentes envolvidos, buscando o melhor impacto no coletivo (econômico, social e ambiental).

#### Segurança:

Preocupação constante com a segurança de nossos colaboradores, parceiros e sociedade é condição essencial para todas as nossas atividades.

#### Rentabilidade:

Somos diligentes na avaliação de nossos investimentos e parcerias, a fim de otimizar nossos resultados.

#### Espírito empreendedor:

Valorizamos o espírito empreendedor, buscando capturar oportunidades e colocá-las em prática rapidamente.

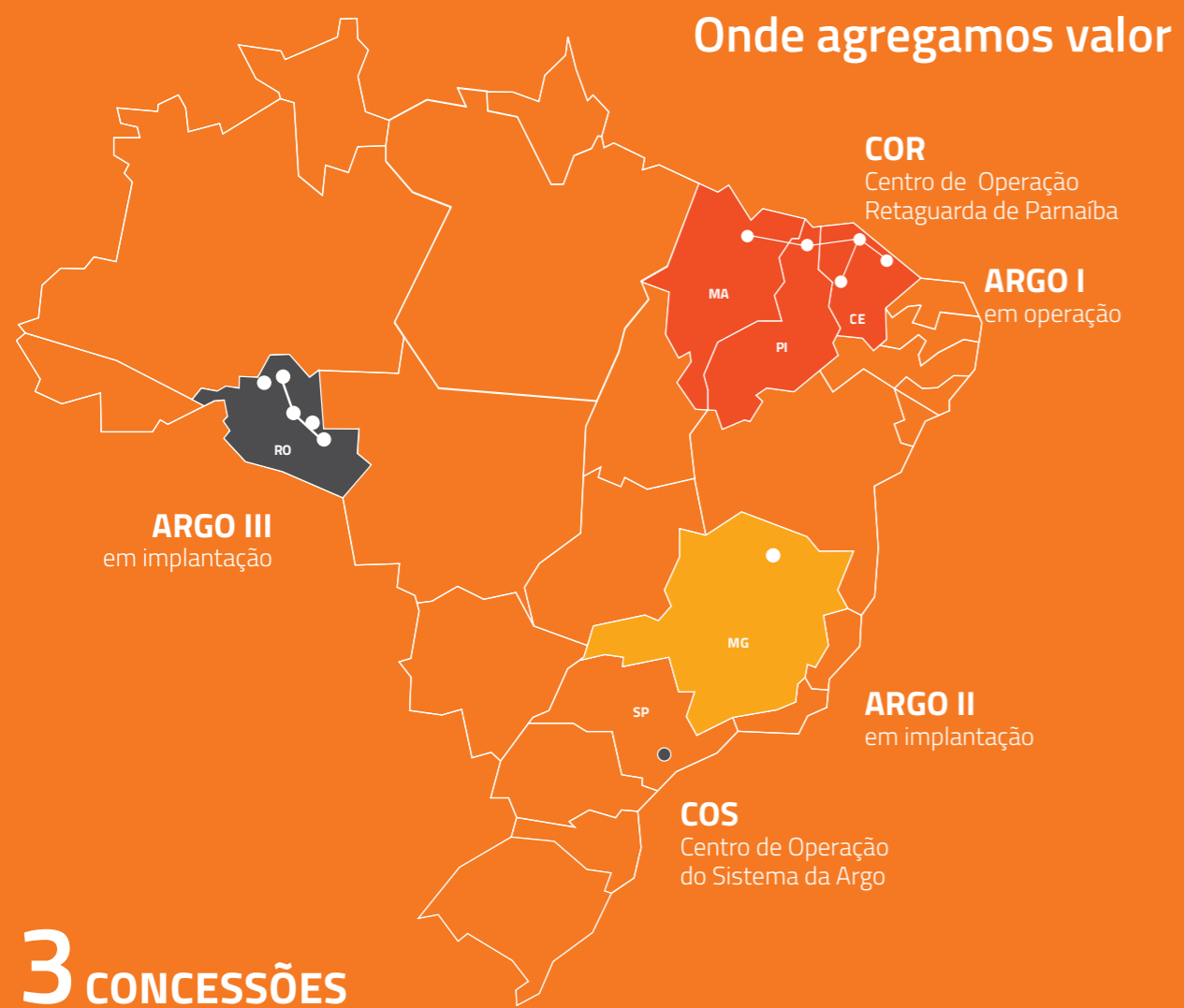
#### Entusiasmo:

Gostamos do nosso negócio e atuamos com ritmo e vigor para alcançar nossos objetivos com agilidade, ética e qualidade nas entregas.



### Visão

Ser uma empresa altamente reconhecida no setor, ampliando sua atuação e o retorno para seus investidores.



**3** CONCESSÕES

**1.470** km  
de linhas de  
transmissão

**11**  
subestações

**53**  
municípios  
atravessados

**5**  
estados



mais de **R\$ 3 bi**  
em investimento esperado\*

**R\$ 594 milhões**  
de RAP contratada\*\*, sendo:



R\$ 470 milhões de Argo I



R\$ 44 milhões de Argo II



R\$ 80 milhões de Argo III

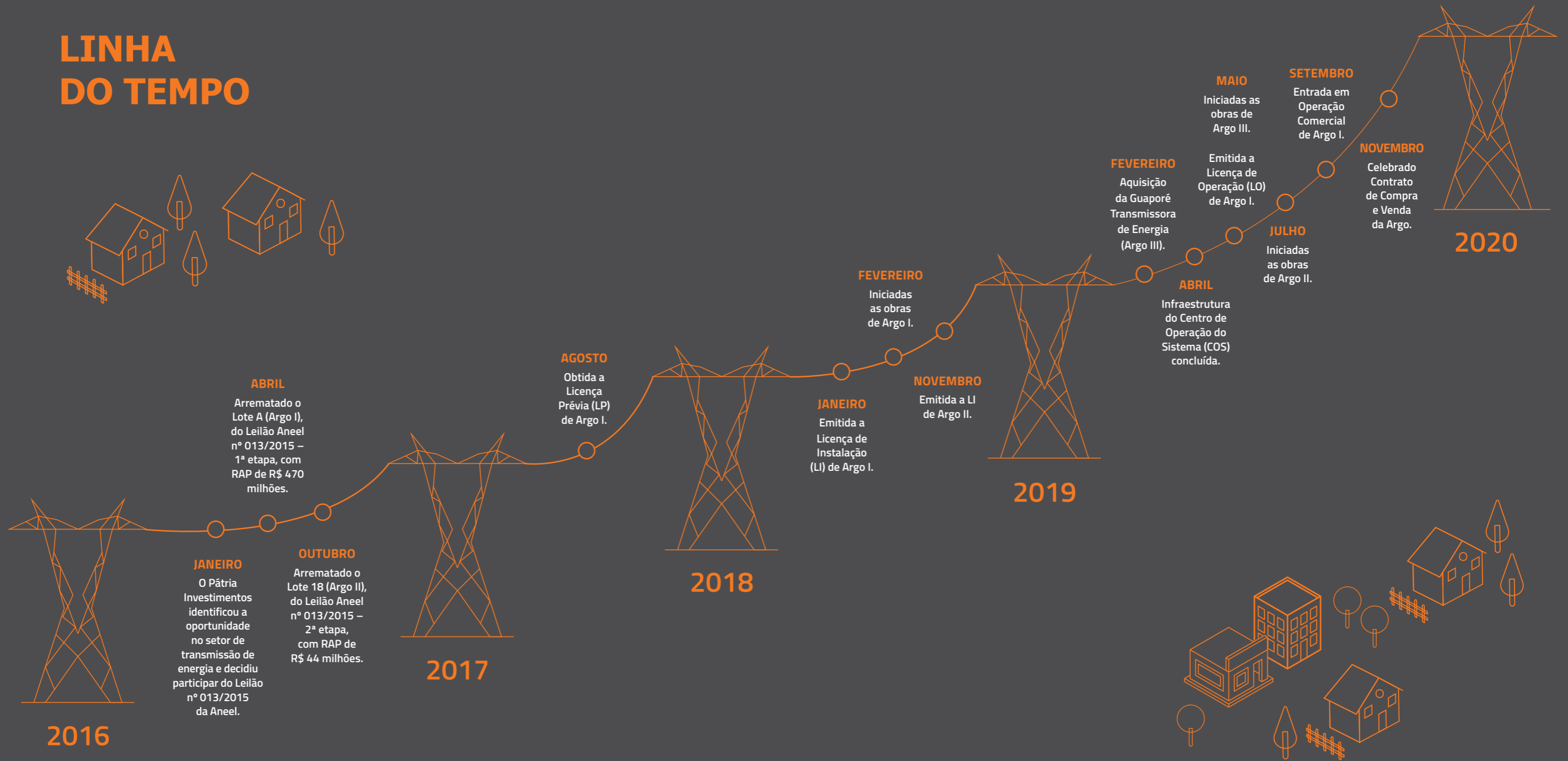
\* Valor informado ao BNDES.

\*\* Database de setembro de 2019. Valor estipulado nos contratos de concessão.



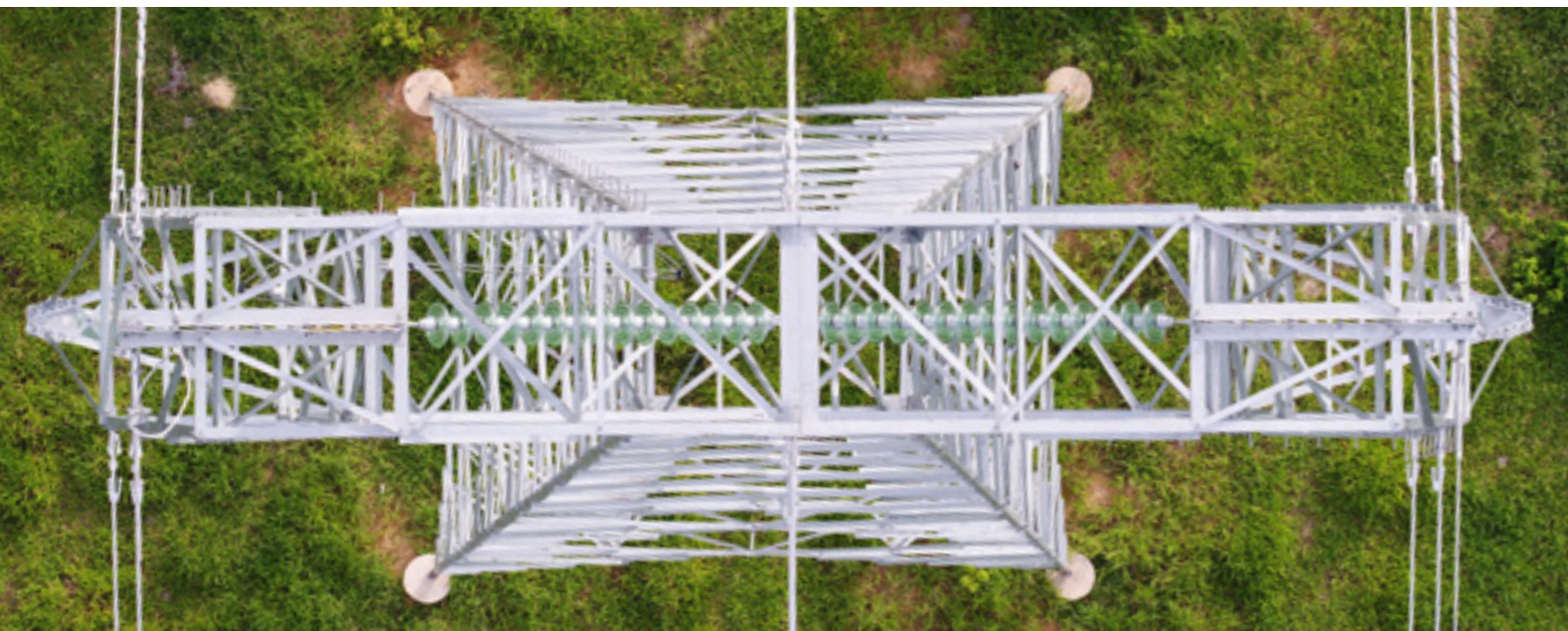


# LINHA DO TEMPO



An aerial photograph of a wide river flowing through a dense tropical forest. The water is dark and reflects the surrounding greenery. A small boat is visible in the middle of the river, moving away from the viewer, leaving a V-shaped wake. The forest is thick with various types of trees, including palm trees. The overall scene is serene and natural.

# MENSAGEM DO PRESIDENTE



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 102-14

Desde 2016, nossa atuação demonstra um dos propósitos que nos move e inspirou nossa constituição: contribuir para elevar o nível de qualidade e desempenho das operações do setor elétrico. Para isso, formamos um time inovador e de alta *performance*, o que tem permitido executarmos nosso plano de negócios melhor que o esperado, especialmente em relação a prazos. Ao mesmo tempo, nosso posicionamento no mercado e nos territórios onde ingressamos nos levou a conquistar o respeito de órgãos reguladores e ambientais, prestadores de serviços e das comunidades – beneficiadas por programas socioambientais desenvolvidos em respeito às particularidades de cada local.

Manteremos nosso objetivo de comemorar, além de vitórias em leilões, entregas com eficiência. Com esse foco, mantínhamos, ao fim de 2019, uma carteira com três projetos bem estruturados e executados em parceria com fornecedores de qualidade, o que nos confere a certeza de que entregaremos o que nos comprometemos.

Nosso time é o principal diferencial. Nossos colaboradores detêm senso de dono, percebem que podem fazer a diferença, têm liberdade para se colocarem e autonomia para a tomada de decisões. Tudo isso é amplamente valorizado, inclusive no aspecto financeiro, com programa de remuneração por meritocracia.

Essas características, que facilitam o alcance de nossa estratégia de ser uma das melhores empresas de transmissão do País, estão materializadas com a entrada em operação do projeto Argo I, com 22 meses de antecedência em relação ao previsto no contrato de concessão. O projeto Argo II também deve ser concluído mais de um ano antes do prazo determinado, no quarto trimestre de 2020, sendo que no fim de 2019, 50% do cronograma de implantação estava realizado. O mesmo ocorre com Argo III, cuja previsão é de entrega de parte substancial de seus ativos no decorrer de 2020, com mais de dois anos de antecipação: cerca de 80% das obras já estavam finalizadas ao término do exercício.

Todos os empreendimentos foram precedidos por um conjunto de processos e atividades de mitigação de riscos, que compõem uma estrutura sólida e frequentemente monitorada. Como reforço, nossa governança corporativa está consolidada, com forte interação entre o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva.

Os aspectos socioambientais dos projetos, tão importantes quanto prazo e custos, estão contemplados em nossa estratégia de desenvolvimento e modelo de negócios desde a concepção até a operação. Ao longo dos nossos quase quatro anos de atuação, obtivemos todas as licenças ambientais necessárias para a execução dos projetos, construímos nosso Centro de Operação do Sistema e asseguramos financiamentos de longo prazo, que garantem entregas qualificadas.

Nossa forma de atuar mostra que estamos estabelecidos e estruturados para figurar entre as melhores empresas do setor. Somos uma companhia perene, independente e autônoma, muito bem preparada para implementar e operar nossas concessões atuais, bem como para continuar crescendo e contribuindo para o desenvolvimento da infraestrutura nacional.

Para chegarmos a esse patamar de excelência, tivemos muitas contribuições. Destacamos o trabalho exercido por Bruno Chevalier, que ocupou a presidência até março de 2019, contribuindo para a formação dos pilares principais da nossa companhia. Agradecemos também a todos os *stakeholders* envolvidos em nossa trajetória, em especial aos nossos acionistas e conselheiros, pela confiança e pelo apoio irrestritos, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e pelo empenho com os objetivos da companhia.

Reiteramos, assim, nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do setor elétrico nacional.

**Marcelo Souza**  
Diretor-Presidente

# COMO ATUAMOS



## GESTÃO E MODELO DE NEGÓCIOS



A decisão pela nossa constituição foi embasada pelas reformulações que o setor elétrico passou nas últimas décadas.

Com a desverticalização do setor elétrico, o segmento de transmissão de energia passou a ser constituído como um negócio independente do segmento de geração.

Nos últimos anos, com o estabelecimento de grandes empreendimentos de geração hidrelétrica na Amazônia, bem como de ativos de geração de fontes renováveis, como solar e eólica no Nordeste, o setor de transmissão ganhou ainda mais relevância, pela necessidade de escoamento de energia por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN), cujo principal centro de consumo encontra-se na Região Sudeste.

Foi nesse contexto, em que os investimentos têm receita assegurada por meio de tarifa própria (Receita Anual Permitida - RAP), dependendo apenas da disponibilidade dos ativos e permitindo, assim, a adequada remuneração dos investidores, que fomos criados: sempre priorizando a disciplina financeira, qualidade, excelência e *performance*.

O objetivo é nos desenvolvermos como companhia alinhada a um novo paradigma no setor. Visamos ser reconhecidos por elevados requisitos de eficiência em um ambiente no qual há satisfação em trabalhar e o reconhecimento das entregas se dá por meio de práticas de meritocracia.

Para tanto, desde o processo de seleção, priorizamos colaboradores com senso de urgência e cabeça de dono, que saibam trabalhar em equipe e reconheçam que o sucesso é resultado de contribuição coletiva. Nosso time é enxuto e formado por colaboradores que buscam realmente fazer diferente, o que resulta em nossa capacidade de realizar entregas antecipadas, qualificadas e com rígido cumprimento das cláusulas de cada contrato e das obrigações regulatórias.

Nossa ambição é ser uma das melhores empresas de transmissão de energia e, para isso, nossa busca é por projetos rentáveis, capazes de contribuir para o desenvolvimento do Brasil. Nascermos para ser o elo entre centros de geração, distribuição e consumo de eletricidade, levando qualidade e progresso por onde passamos. Na busca pelos melhores resultados, consideramos sempre o equilíbrio entre os aspectos econômico, social e ambiental.

## Gestão integrada e sustentável

Desde a escolha dos projetos, seja por meio da participação em leilões, seja na aquisição de um ativo, nossa preocupação com a sustentabilidade é um diferencial. Quando da participação em leilões, há avaliações prévias dos lotes selecionados para verificarmos riscos, interferências, potencialidades, fragilidades e oportunidades. Todos esses aspectos são estudados por nossos times de meio ambiente, responsabilidade social, engenharia, regulatório, financeiro e fundiário, para que as decisões sejam embasadas e mais assertivas. Assim, nosso planejamento de novos negócios ocorre de maneira integrada, considerando ainda cronograma e orçamentos. Já quando optamos pela aquisição de um ativo, o planejamento depende do estágio do empreendimento, mas há sempre processos de *due dilligence* socioambiental, análises documentais e visitas a campo.

Adotamos ainda procedimentos de gestão integrados ao longo das etapas de desenvolvimento, implantação e operação dos projetos. Em Argo I foram promovidas reuniões de coordenação quinzenais que envolviam nossos times de engenharia, fundiário, meio ambiente e regulatório, bem como os fornecedores de cada área. Assim, todos os aspectos do projeto contemplaram a busca das melhores soluções para cada um dos desafios apresentados.

Também fornecemos reportes periódicos para as autoridades competentes, como a Aneel, e para nossos órgãos de gestão e governança. Nosso Conselho de Administração discute aspectos socioambientais em todas as reuniões e enviamos, trimestralmente, informações e indicadores de resultados socioambientais aos nossos acionistas. Adicionalmente, participamos da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate) para contribuir com discussões de melhorias de processos de licenciamento ambiental e regulação, entre outros tópicos relevantes.

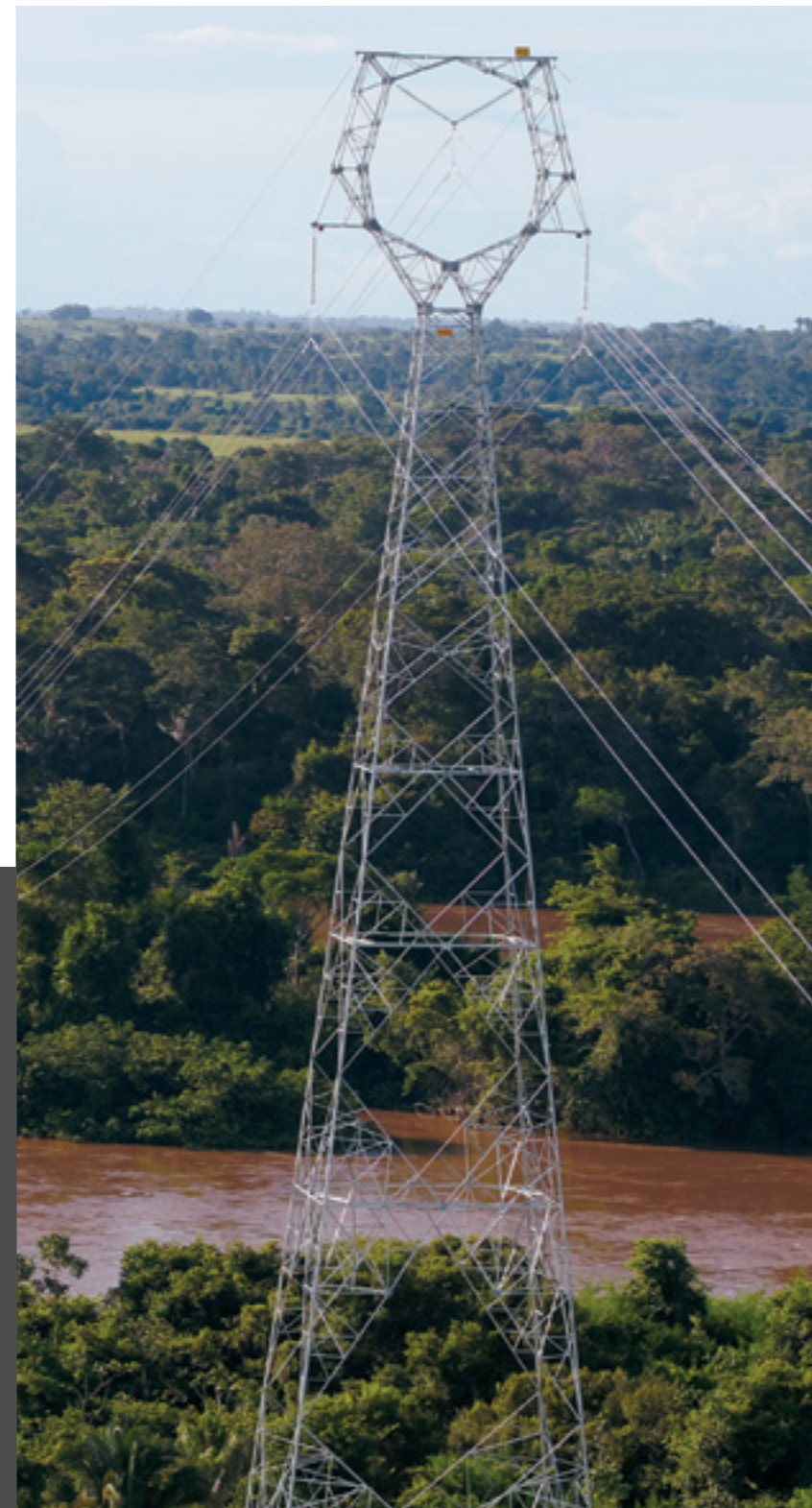
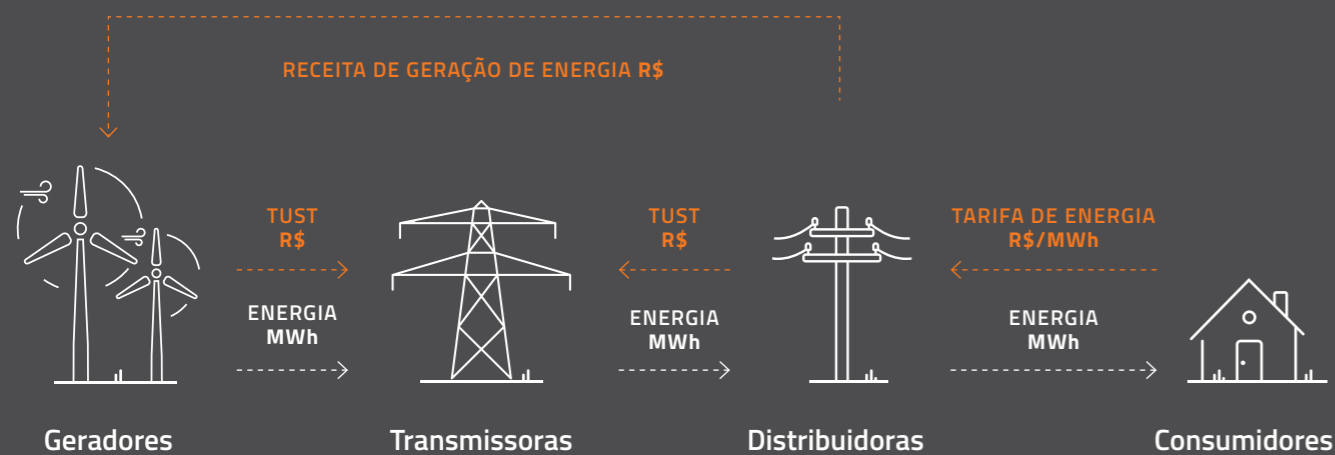
## Setor de transmissão

Por determinação da Aneel, a qualidade do serviço prestado pelas concessionárias de transmissão de energia elétrica é aferida por meio de indicadores associados à disponibilidade do sistema de transmissão:

▪ **Receita Anual Permitida (RAP):** É a remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão. Para as concessões que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão, sendo o valor pago às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações. Há ainda revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão.

▪ **Parcela Variável (PV):** Deduzida da receita da transmissora em razão da indisponibilidade dos ativos de transmissão.

Já o pagamento pelo uso do sistema de transmissão ocorre por meio da aplicação das Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) do SIN a todos os usuários da Rede Básica de Energia. As tarifas são reajustadas anualmente, refletindo nos reajustes da RAP.



## Participação setorial

A defesa dos nossos interesses, assim como dos demais agentes de transmissão, se dá no âmbito da Abrate, por meio da qual também acompanhamos as audiências e consultas públicas da Aneel para contribuirmos para o estabelecimento de um melhor espaço competitivo. Em 2019, além das contribuições públicas efetuadas no âmbito da Abrate, apresentamos contribuições diretamente à Aneel, relacionadas, entre outros, ao regime de operação das instalações de transmissão pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e ao aprimoramento da regulação associada à conexão e ao acesso às instalações de transmissão.



Rígida disciplina de alocação de capital é direcionadora de nossa geração de valor econômico



## ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Mantemos rígida disciplina de alocação de capital que, em última instância, é o grande direcionador de nossa geração de valor econômico. Nossa estratégia prevê análises extremamente cuidadosas de alocação de capital, com amplos estudos de quando, onde e como investir.

Atuamos em concessões públicas, de longo prazo, com receitas previamente estipuladas em contrato, pagas de acordo com a disponibilidade no SIN e ajustadas anualmente pela inflação. Nesse contexto, optamos por manter estrutura de capital otimizada, amparada por instrumentos de dívida, contemplando quatro modalidades principais de financiamento:

- Capital próprio;
- Emissão de financiamentos de longo prazo;
- Emissão de instrumento de dívida pública (debêntures), modalidade de longo prazo; e
- Estrutura inovadora de ações preferenciais resgatáveis, com previsibilidade de fluxo de pagamento.

Nossas dívidas são sempre vinculadas aos projetos, o que também é uma inovação no setor e permite segregarmos riscos dos financiamentos. Em abril de 2018, a Argo I fechou contrato de financiamento de R\$ 1,54 bilhão com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Já em junho e julho de 2019, a Argo III e a Argo II assinaram, também com o BNDES, empréstimos nos valores de R\$ 465 milhões e R\$ 152,8 milhões, respectivamente.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 102-16  
102-17

### Ética e Conduta

Entendemos que a ética é um princípio fundamental para a reputação e perenidade de nossos negócios. Temos consciência da complexidade de interesses e riscos relacionados ao nosso setor de atuação. Adotamos diretrizes claras de governança corporativa baseadas em nosso compromisso com a ética empresarial e a transparência em todas as áreas de atuação.

Em linha com um de nossos Valores, a Postura Ética, nossa governança corporativa visa ao rígido cumprimento da legislação e privilegia a interação entre as instâncias decisórias. Estabelecemos um conjunto de princípios e normas destinado a assegurar um comportamento ético e responsável de nossos colaboradores no desenvolvimento das atividades, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Mantemos políticas e procedimentos elaborados com base em reconhecidas práticas do mercado, sendo nossa atuação pautada pelo Código de Ética e Conduta. O documento é distribuído a todos os colaboradores, que assinam termo de compromisso com suas diretrizes. Como reforço, os contratos de trabalho contêm cláusula atestando o conhecimento do colaborador quanto às exigências e à sua disposição em cumpri-las.

Quaisquer atitudes ou práticas que violem princípios éticos e padrões de conduta previstos no Código e/ou na legislação vigente podem ser encaminhadas ao Canal de Ética, administrado por empresa terceira especializada. Os contatos podem ser realizados por *e-mail* ([etica@argoenergia.com.br](mailto:etica@argoenergia.com.br)) e/ou telefone (0800377 8038). A identificação do autor não é obrigatória (a denúncia pode ser anônima) e mantemos Política de Reporte de Denúncias, que proíbe retaliações e encoraja a utilização do Canal de Ética. Todos os contatos recebidos passam por meios adequados de tratamento, com análise e apuração de nosso Departamento de Compliance. Os casos que requerem tratamento diferenciado são levados ao Comitê de Ética e Compliance, composto pela nossa Diretoria, pelo Departamento Jurídico e o de Recursos Humanos.



Conheça nosso Código de Ética e Conduta no site [www.argoenergia.com.br](http://www.argoenergia.com.br)

No âmbito do nosso Programa de Integridade, elaboramos algumas políticas a fim de especificar as diretrizes adotadas no Código de Ética e Conduta. São elas: (i) **Política Anticorrupção**, a qual estabelece as diretrizes e boas práticas a serem observadas por nossos colaboradores em relação à participação em licitações, doações, interação com o Poder Público, patrocínios, obtenção de licenças, brindes, entretenimentos e cortesias, entre outras atuações; (ii) **Política de Doações e Patrocínios**, cujo objetivo é estabelecer as regras a serem adotadas quando realizamos doações ou patrocínio, de modo a prevenir a ocorrência de atos ilícitos; (iii) **Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante**, que preconiza a transparência na divulgação trimestral das Demonstrações Financeiras à Comissão de Valores Mobiliários (CVM); (iv) **Política de Proteção de Dados Pessoais**, em cumprimento à Lei nº 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados; e (v) **Política de Transação com Partes Relacionadas**, que visa assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas sejam tomadas em condição de igualdade e transparência.

Todas as políticas integram o calendário anual de treinamento dos nossos colaboradores, disseminado em módulos presenciais e virtuais, de forma a assegurarmos que todos tenham conhecimento e mantenham-se alinhados às normas de conduta.

Contratamos também serviços de Auditoria Externa, prestada pela Deloitte Touche Tohmatsu, que analisa as Demonstrações Financeiras regulatórias e societárias desde 2016. Internamente, nos submetemos a auditorias do Pátria em relação a processos. Somos ainda registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e contamos com uma área de Relações com Investidores (RI) para mantermos informados nossos debenturistas, que podem encaminhar suas demandas pelo e-mail [ri@argoenergia.com.br](mailto:ri@argoenergia.com.br). Em geral, as informações solicitadas são divulgadas em nosso site: [www.argoenergia.com.br](http://www.argoenergia.com.br).



Conheça os arquivos disponibilizados para a CVM em nossa página de RI: [www.argoenergia.com.br/investidores/](http://www.argoenergia.com.br/investidores/)

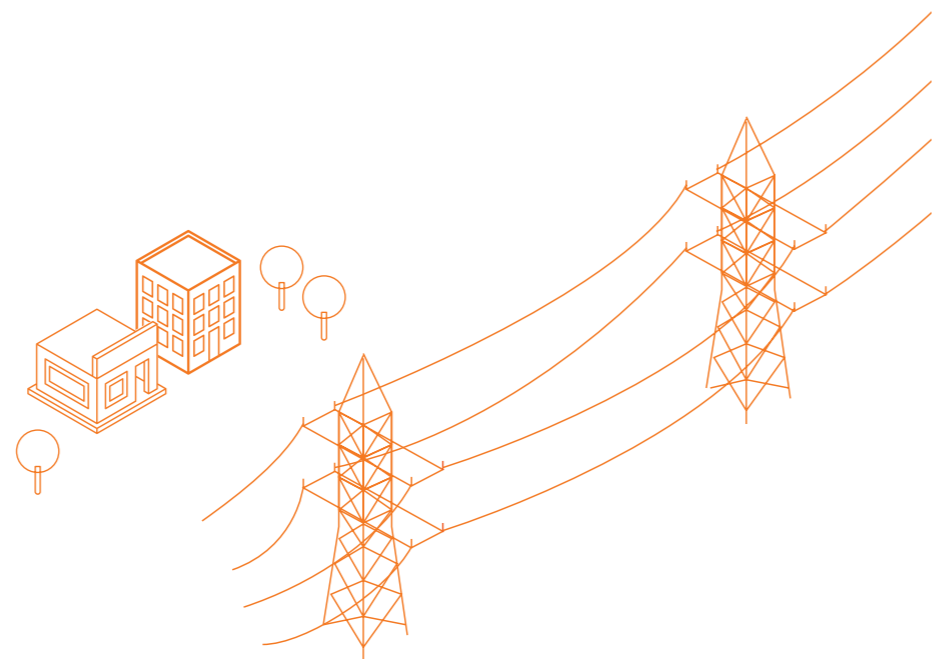




GRI 102-18

## Estrutura de governança

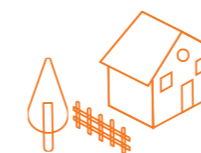
Nossa estrutura de governança corporativa contempla três instâncias decisórias: (i) Assembleia Geral de Acionistas, que ocorre ordinariamente ao término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem; (ii) Conselho de Administração; e (iii) Diretoria. Os órgãos são assessorados por comitês, como o de Ética e Compliance, e, sempre que necessário, pelos de Engenharia, Suprimentos, Financeiro e Recursos Humanos.



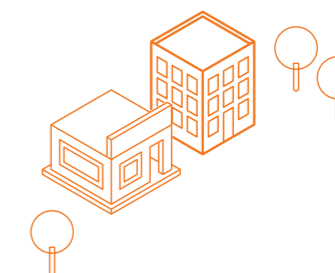
**Conselho de Administração** – Composto por no mínimo três e no máximo cinco membros, eleitos em Assembleia Geral de Acionistas, com mandato unificado de dois anos, permitida a reeleição. Representantes dos acionistas, os conselheiros se reúnem bimestralmente para, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios e aprovar o plano de negócios anual.

### Composição GRI 102-22 | 102-23 | 405-1

Executivo	Qualificação
<b>Otávio Lopes Castello Branco Neto</b> Presidente do Conselho	<ul style="list-style-type: none"> <li>61 anos</li> <li>Graduado em Engenharia Mecânica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).</li> <li>Membro do Comitê Executivo de Infraestrutura do Pátria.</li> <li>Foi membro do Comitê de Crise Energética do Governo Federal no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Conselho de Administração da Eletrobras.</li> <li>Mais de 20 anos de experiência no setor de investimentos.</li> </ul>
<b>André Franco Sales</b> Vice-Presidente do Conselho	<ul style="list-style-type: none"> <li>46 anos</li> <li>Graduado em Engenharia pela Escola Politécnica da USP.</li> <li>Sócio e diretor de investimentos da divisão de infraestrutura do Pátria.</li> <li>Atuou no JP Morgan e no BNDES.</li> <li>Mais de 15 anos de experiência no setor de infraestrutura e energia.</li> </ul>
<b>Bruno de Rossi Chevalier</b> Membro	<ul style="list-style-type: none"> <li>55 anos</li> <li>Graduado em Direito pela UERJ e pós-graduado (LLM) na University of London, Queen Mary College.</li> <li>16 anos de experiência no setor elétrico.</li> </ul>
<b>Matheus Morgan Villares</b> Membro	<ul style="list-style-type: none"> <li>48 anos</li> <li>Graduado em Engenharia de Produção pela USP, com MBA pela Booth School of Business, da Universidade de Chicago.</li> <li>Mais de 10 anos de experiência no setor de investimentos.</li> </ul>



**Diretoria-Executiva** – Composta por no mínimo dois e no máximo cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração e por ele destituíveis a qualquer tempo, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, um Diretor Institucional e um Diretor de Operação e Manutenção, sendo permitida a cumulação de cargos. O prazo de mandato é de dois anos, com possibilidade de reeleição. Os diretores se reúnem semanalmente e também participam das reuniões do Conselho de Administração.



### Composição GRI 405-1

Executivo	Qualificação
<b>Marcelo Souza</b> Diretor-Presidente	<ul style="list-style-type: none"> <li>45 anos.</li> <li>Graduado em Economia e Contabilidade pela PUC-MG, com MBA pela Universidade de Ohio.</li> <li>Sócio do Pátria Infraestrutura, responsável pelos projetos de energia.</li> <li>25 anos de experiência no setor de energia.</li> </ul>
<b>André Figueira</b> Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	<ul style="list-style-type: none"> <li>36 anos.</li> <li>Graduado em Administração de Empresas pela PUC-RJ, com MBA pela London Business School.</li> <li>Diretor do time de infraestrutura do Pátria.</li> <li>Dez anos de experiência no mercado financeiro.</li> </ul>
<b>Alexandre Fontes</b> Diretor de Operação e Manutenção	<ul style="list-style-type: none"> <li>51 anos.</li> <li>Graduado em Engenharia Industrial pela FEI, com MBA pela Fundação Getulio Vargas.</li> <li>Responsável pela implantação de mais de 1,8 mil quilômetros de linhas de transmissão e por 17 subestações.</li> <li>25 anos de experiência no setor de energia.</li> </ul>
<b>Marcio Severi</b> Diretor Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>48 anos.</li> <li>Graduado em Engenharia Mecânica, com especialização em Energia pela Unifei.</li> <li>Ex-presidente da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel) e ex-diretor de Relações institucionais da CPFL Renováveis.</li> <li>23 anos de experiência no setor de energia.</li> </ul>

## GESTÃO DE RISCOS

Atuamos em um setor bastante regulado, em que os contratos contemplam normas a serem adotadas diante de eventuais riscos – em especial os relacionados às oscilações dos indicadores econômicos, como o IPCA, por exemplo. Além disso, mantemos, para cada projeto, parâmetros de mitigação de riscos, com políticas, sistemas, órgãos decisórios e comitês de trabalho capazes de assegurar o cumprimento de nossa estratégia.

Essa maneira pragmática de estruturar processos inclui a minimização dos riscos por área. Detemos procedimentos de compras, despesas e contratos, entre outros, além de Código de Ética e Conduta, para gerirmos riscos de *compliance*. Há ainda um Comitê de Suprimentos, coordenado por empresa terceirizada, responsável por monitorar nossos sistemas e aperfeiçoá-los. Já nossa Gerência de Projetos tem como atribuição acompanhar o andamento dos empreendimentos, de forma a garantir que estejam em linha com o planejado. Além disso, periodicamente são realizadas análises de risco em nossos projetos, com foco na antecipação e com bases nas melhores práticas recomendadas pelo PMI, CII e AACE.

Em relação ao aspecto financeiro, ao tomarmos a decisão de investimento, elaboramos uma matriz de riscos com base na identificação e na análise dos potenciais impactos do empreendimento, atribuindo a eles peso de materialização e considerando os efeitos eventuais em custos. Quanto aos riscos de construção, medidas de mitigação já são contempladas no momento da elaboração do projeto de engenharia e instalação, ainda que priorizemos a gestão de obras especializada e contratos bem estruturados de manutenção preventiva, que inclui engenharia do proprietário. Já na contratação de fornecimento de suprimentos, realizamos pesquisas sobre a idoneidade das empresas candidatas e, nos casos de grandes contratações, de natureza financeira ou reputacional, nossa área Jurídica providencia *due dilligence*, de forma a garantir que toda a cadeia esteja adequada à legislação e aos nossos princípios éticos.

Essa forma de atuar, com processos e procedimentos claramente estabelecidos e o mapeamento e monitoramento de seus respectivos riscos, contribui para a continuidade do negócio e a gestão do conhecimento interno.



## Riscos dos projetos

Para cada projeto, analisamos os riscos e mapeamos os potenciais eventos danosos, relacionando as variáveis que podem impactar nossos resultados operacionais, socioambientais e/ou financeiros, aos quais devemos estar sempre atentos. Observamos e criamos estratégias de mitigação para, entre outros, os seguintes riscos:



FINANCEIROS



CONSTRUTIVOS



REGULATÓRIOS



SOCIOAMBIENTAIS



CADEIA DE FORNECEDORES



OPERACIONAIS

# NOSSOS PROJETOS



Atuamos no desenvolvimento e na operação de extensas redes de transmissão de energia elétrica, interligando, por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN), unidades geradoras (como usinas hidrelétricas, eólicas, solares, térmicas, etc.) a centros consumidores (distribuidoras de energia).



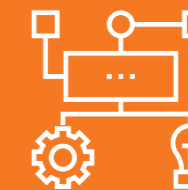
Dessa forma, nossas atividades permitem que a energia gerada em uma determinada região seja distribuída por todo o Brasil, contribuindo para o desenvolvimento nacional. Dois de nossos projetos, Argo I e Argo III, possuem acompanhamento diferenciado pela Aneel. Isso em razão de configurarem empreendimentos de expansão da Rede Básica considerados prioritários sob a ótica de maior impacto à operação do SIN.

Nossos projetos incluem alto nível de sofisticação e conformidade em relação às especificações e ao modelo de implantação, o que reflete na excelência da Operação & Manutenção (O&M). Também decidimos internalizar as atividades de O&M, realizadas por colaboradores próprios, o que permite uma melhor governança do negócio e uma gestão de riscos mais assertiva.

Outro diferencial é a nossa capacidade de entrega. O primeiro projeto, Argo I, entrou em operação 22 meses antes do previsto pelo contrato de concessão, proporcionando ganhos internos – de receita – e para o SIN, com a transmissão antecipada de energia elétrica. Nosso Centro de Operação do Sistema (COS), localizado em nossa sede, também já foi concebido para a gestão não só de Argo I, mas de todos os nossos projetos atuais e futuros.

O Centro é dotado de regime de tele-assistência, supervisão e monitoramento, permitindo o controle das atividades 24 horas por dia, sete dias por semana. Além disso, temos um sistema de apoio, por meio do qual há verificação de condições climatológicas, como vento, chuva, tempestade e descarga atmosférica, além de ocorrências de queimada. Dessa forma, podemos agir antecipadamente, minimizando eventuais riscos de interferência no sistema. Adicionalmente, contamos com o Centro de Operação Retaguarda de Parnaíba (COR), que funciona como um *site de backup*, caso o COS enfrente qualquer instabilidade. Assim, garantimos a eficiência e a disponibilidade dos serviços.

Ao fim de 2019, contávamos com três projetos em nosso portfólio: Argo I, em operação comercial, e Argo II e Argo III, em construção.



## Gestão de ativos GRI EU6

Buscando melhoria da confiabilidade, investimos em sistemas de monitoramento *on-line*, principalmente nos reatores e transformadores. Com a adoção dessa tecnologia, é possível acompanhar as operações desses equipamentos, atuando de forma preventiva na eliminação de potenciais falhas.

Atuamos com respaldo de um completo sistema de gestão de ativos, com *softwares* que possibilitam comunicação unificada para a tomada de decisões, supervisão, controle e segurança cibernética. As soluções visam garantir monitoramento e análise contínuos do desempenho da rede, para mais segurança e confiabilidade em equipamentos-chave de transmissão e, conseqüentemente, menos falhas e custos mais baixos de manutenção.

## ARGO I

Em 13 de abril de 2016, arrematamos o Lote A do Leilão de Transmissão nº 013/2015 – 1ª etapa, da Aneel, e nos tornamos responsáveis pela construção e operação dos ativos que integram a LT 500 kV Bacabeira – Pecém II, também denominada Argo I. O empreendimento foi concebido para garantir, por meio do SIN, o escoamento de energia elétrica limpa e renovável gerada pelas atuais e novas usinas eólicas instaladas na Região Nordeste do Brasil.

No total, são 1.150 quilômetros de linhas de transmissão, quatro novas subestações e a ampliação da Subestação (SE) Pecém II, em São Gonçalo do Amarante (CE), ponto de chegada da LT. As linhas construídas para os seccionamentos da LT 500 kV Miranda II – São Luís II C1 e C2 e da LT 500 kV Teresina II – Sobral III serão doadas para a Eletronorte e a Chesf, respectivamente. Em 2019 a disponibilidade média das LTs de Argo I alcançou 98,81%.



**R\$ 2,5 bilhões**  
DE INVESTIMENTO\*

**R\$ 470 milhões**  
DE RAP



\* Valor informado ao BNDES.

- GRI EU4**
- LT 500 kV Bacabeira – Parnaíba III C1, com extensão de 298 km
  - LT 500 kV Bacabeira – Parnaíba III C2, com extensão de 293 km
  - LT 500 kV Parnaíba III – Acaraú III C1, com extensão de 190 km
  - LT 500 kV Acaraú III – Pecém II C1, com extensão de 169 km
  - LT 500 kV Acaraú III – Tianguá II C1, com extensão de 158 km
  - SE 500 kV Bacabeira
  - SE 500 kV Parnaíba III e Compensador Estático 500 kV (-150/+300) MVar
  - SE 500 kV Acaraú III
  - SE 500 kV Tianguá II
  - Ampliação da SE Pecém II
  - Seccionamento da LT 500 kV Miranda II – São Luís II C1 e C2, com extensão de 7,3 km
  - Seccionamento da LT 500 kV Teresina II – Sobral III C1 e C2, com extensão de 33,7 km



Confira em nosso [site](http://www.argoenergia.com.br/argo-i/) vídeos do projeto e da construção de Argo I:

#### Características Argo I

##### Técnicas

Extensão da LT	1.150 quilômetros
Largura da Faixa de Servidão	55 metros
Largura da Faixa de Serviço (média)	4 metros
Tipos de torres	Estaiada e autoportante
Nº total de torres	2.130
Altura máxima das torres	69 metros
Distância média entre as torres	520 metros
Altura mínima em relação ao solo	13 metros

##### Laborais

Colaboradores durante a etapa de implantação (pico de obras – outubro de 2018)	3.300
Percentual de mão de obra local (MA, CE, PI)	60%

##### Socioambientais

Municípios atravessados	42
Comunidades na área de influência direta (2,5 km para cada lado do eixo das LTs)	457
Número de canteiros de obras	17
Unidades de Conservação atravessadas	3
Biomias atravessados	Caatinga, Cerrado, Amazônia e Mata Atlântica

Desde o planejamento, nossa preocupação socioambiental foi um marco. Foram estudadas diversas opções de traçados e, após ampla análise e avaliação de riscos e impactos, optamos pela alternativa que apresentou menor interferência nas avaliações de variáveis ambientais e socioeconômicas, tais como: afastamento de terras indígenas e de comunidades quilombolas, intervenção em Unidades de Conservação, presença de cavidades naturais, proximidade a núcleos urbanos, entre outros. Além disso, o planejamento considerou a opção com maior facilidade de acessos – de forma a minimizarmos a supressão da vegetação local. Após as análises, o traçado foi revisado e avaliado pelo órgão ambiental, que fez novas solicitações de alteração para minimização dos impactos negativos. Dessa forma, chegamos à melhor alternativa locacional do projeto.

Também priorizamos a instalação de canteiros de obras em locais relativamente próximos aos municípios, porém afastados de hospitais, escolas e áreas urbanas ou comunidades locais, já que as atividades de implantação poderiam ocasionar impactos específicos, como barulho e poeira.

## ARGO II

Em outubro de 2016, conquistamos o Lote 18 da segunda etapa do Leilão Aneel nº 013/2015, que prevê a ampliação da SE Janaúba 3 e a instalação de dois compensadores síncronos reativos\* para uma melhor operação da Rede Básica e o aumento da capacidade de transmissão de energia na interligação Nordeste-Sudeste. Batizado de Argo II, o projeto visa evitar instabilidade da tensão, isolamento do sistema (ilhamento), colapso de tensão e, em casos extremos, o blecaute do sistema elétrico.

A área de concessão da Argo II na SE Janaúba 3 totaliza 24,7 hectares. A SE Janaúba 3 é de propriedade da Mantiqueira Transmissora de Energia S.A. e seremos responsáveis pelas atividades de Operação & Manutenção (O&M) de nossa área de ampliação dessa SE. O controle do ativo ocorrerá de maneira informatizada, por meio de nosso Centro de Operação do Sistema e de *softwares* especializados, que monitoram constantemente a atuação dos compensadores síncronos e o funcionamento da SE.

Nossa expectativa é de término das obras em novembro de 2020 – uma antecipação de mais de um ano em relação ao previsto em contrato. Ao fim de 2019, cerca de 50% do cronograma já tinha sido realizado.

*\* Compensadores síncronos são equipamentos que mantêm o equilíbrio do sistema de energia, absorvendo ou fornecendo potência reativa e mantendo a tensão da rede dentro dos padrões recomendados para operação do sistema e otimização do fluxo de energia.*



R\$ 190  
milhões

INVESTIMENTO  
ESPERADO\*

R\$ 44  
milhões

RECEITA  
CONTRATADA



1 SUBESTAÇÃO

\* Valor informado ao BNDES.

- Ampliação do setor de 500 kV da SE Janaúba 3
- Instalação de dois compensadores síncronos reativos (-90/+150) MVAR
- Instalação de dois módulos de conexão de compensador síncrono
- Instalação de um módulo de interligação de barras

#### Compartilhamento de instalações

Mantemos com a Mantiqueira, proprietária da SE Janaúba 3, um Contrato de Compartilhamento de Instalações (CCI) que engloba o uso conjunto de sistema auxiliar, terreno e acesso principal. Adicionalmente, a Equatorial Transmissora de Energia S.A., responsável pela implantação da barra compartilhada de 500 kV, mantém instalações dispostas de forma adjacente ao nosso pátio, cujo acesso também é compartilhado.



## Solução ambiental

A região de Argo II enfrenta problemas de escassez de água – razão pela qual adotamos a solução de adoção de *Dry Coolers* no sistema de resfriamento dos compensadores, que possibilita alcançar até 97% de economia de água na comparação com outros métodos de resfriamento de grandes máquinas. Isso foi possível por se tratar de um circuito fechado, que utiliza um consumo mínimo de água (livre de contaminações) para o resfriamento dos compensadores.





## ARGO III

Em fevereiro de 2019, finalizamos, com a Cobra Brasil, processo de aquisição de 100% do capital social da Guaporé Transmissora de Energia. Assim, nos tornamos responsáveis pelo Lote 32 do Leilão de Transmissão nº 05/2016 realizado em 24 de abril de 2017 pela Aneel, do qual a Cobra Brasil foi vencedora e constituiu a Guaporé como concessionária.

O objetivo do empreendimento é possibilitar o escoamento da potência adicional das novas máquinas das Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, reforçando a rede de transmissão do Estado de Rondônia, além de permitir que localidades isoladas do Sistema Interligado Nacional, antes abastecidas por geração térmica a óleo diesel passem a contar com energia produzida a partir de fontes hidrelétricas, um importante ganho ambiental.

Um dos destaques do planejamento de Argo III é que, embora o impacto ambiental já seja reduzido, pela menor necessidade de abertura de acessos e pela realização de intervenções em subestações já existentes, por se tratar de um quarto circuito, optamos pela utilização de *drones* e outras soluções, quando possível, para minimizar os impactos sobre a vegetação local.

Ao fim de 2019, 80% do projeto de Argo III já estava finalizado: a previsão é de que as primeiras instalações entrem em operação no primeiro semestre de 2020.



**R\$ 540 milhões** **R\$ 80 milhões**

INVESTIMENTO ESPERADO\*

DE RAP



**320 KM**  
LINHAS DE TRANSMISSÃO

**5** SUBESTAÇÕES

**10** MUNICÍPIOS ATRAVESSADOS

\* Valor informado ao BNDES.

**GRI EU4**

O projeto visa à construção de instalações de transmissão no Estado de Rondônia e é composto por:

- LT 230 kV Samuel – Ariquemes, C4, com extensão de 155 km
- LT 230 kV Ariquemes – Ji-Paraná, C4, com extensão de 165 km
- Instalação de Compensador Síncrono de Reativos na SE 230 kV Ji-Paraná de (-90+150) MVar
- Instalação de Compensador Síncrono de Reativos na SE 230 kV Ariquemes de (-90+150) MVar
- Constituição de novo pátio de 69 kV na Subestação Coletora Porto Velho, 2 x (90+10) MVA
- Constituição de novo pátio de 138 kV na Subestação Jaru, (3+1) 16,7 MVA
- Saída de Linha na SE Samuel



**Características Argo III**

Técnicas

Extensão da LT 320 quilômetros

Nº total de torres 661

Altura máxima das torres 67,5 metros

Distância média entre as torres 485 metros

Altura mínima em relação ao solo 7,5 metros

Tipos de torres Estaiada e autoportante

Nº de subestações 5

# NOSSOS PÚBLICOS



# EQUIPE

Desde a nossa criação, em 2016, investimos na formação de um time com senso de dono, autonomia e eficiência, guiado pelos valores de meritocracia, transparência e ética nas relações.

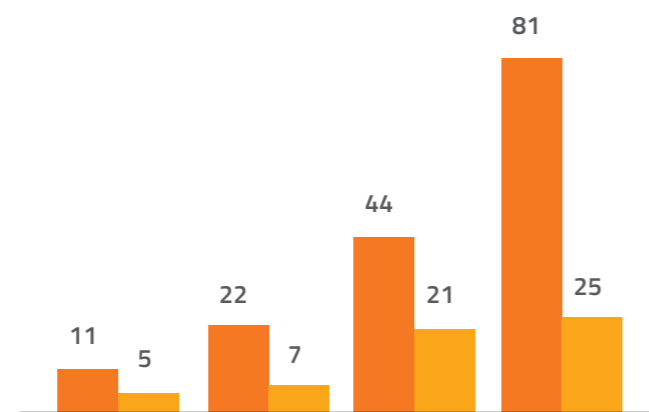
Acreditamos em um ambiente de trabalho leve, descontraído e com pouca hierarquia, de forma a acelerar o desenvolvimento profissional e dos negócios. Com base nessas diretrizes, a área de Recursos Humanos (RH) atuou nos últimos anos em nossa estruturação a partir da atração, contratação e retenção de colaboradores alinhados à nossa Visão, de sermos altamente reconhecidos em nosso setor de atuação.

Nosso time de RH é enxuto e focado em aspectos estratégicos. Terceirizamos a execução dos serviços de gestão de pessoas, buscando as melhores soluções para implantação de processos, procedimentos, políticas e sistemas.

Já para garantir que as operações de Argo I fossem conduzidas com excelência e em linha com elevados padrões de saúde e segurança, montamos nosso time operacional meses antes do início das atividades. As contratações privilegiaram pessoas autônomas, comprometidas e com habilidades de gerenciar riscos inerentes às atividades de uma transmissora de energia.

Com a equipe formada para Argo I, dobramos nosso quadro de colaboradores, sem perder a leveza e a informalidade que valorizamos. Também iniciamos em 2019 as primeiras contratações para Argo III, encerrando 2019 com 106 colaboradores, 63% mais que ao término de 2018.

GRI 102-8  
401-1  
405-1



## Número de colaboradores

	2016	2017	2018	2019
homens	11	22	44	81
mulheres	5	7	21	25

A partir desse aumento expressivo do número de colaboradores, direcionamos esforços para o aperfeiçoamento e a elaboração de procedimentos e políticas, apoiados por empresas especializadas. Contratamos duas plataformas: uma para disponibilização e gestão de treinamentos, procedimentos e políticas; e outra para nos apoiar no ciclo de avaliação de *performance*. Tais parceiros nos proporcionam maior agilidade e transparência para as práticas de gestão de pessoas.

Em constante desenvolvimento, estamos abertos aos ajustes e às mudanças necessários à manutenção de um clima de trabalho atrativo e reconhecido por estar sempre de acordo ou acima do estabelecido em nosso mercado.



## Sintonia

Para mantermos a sinergia de nosso time, nosso ambiente é informal – não há separação por salas, por exemplo – e incentivamos o diálogo franco e aberto. Todos os colaboradores são estimulados a compartilharem suas opiniões e estão inseridos em nosso sistema, com acesso a procedimentos, políticas, nossos objetivos, cronogramas e prazos de cada um dos projetos.

GRI 404-3 **Desempenho e reconhecimento**

Realizamos, em 2019, um estruturado processo de avaliação de desempenho 360° em nossa sede, que contemplou 100% de nossa equipe e considerou as exigências e demandas das funções e aspectos como foco no resultado, liderança, comprometimento e análise crítica. Os resultados, calibrados em um Comitê Executivo formado por membros da Diretoria-Executiva, são a base de nosso Programa de Remuneração Variável.

GRI 404-1 **Capacitação**

Investimos no pleno desenvolvimento de nossos colaboradores: oferecemos capacitações técnicas, subsidiamos participações em seminários e congressos e apoiamos iniciativas para aprimoramento de competências. Os gestores foram capacitados, em 2019, para *feedbacks* assertivos de nossa avaliação de desempenho. Também fortalecemos a gestão de conhecimento por meio de treinamentos *on-line*.

Mantemos também uma política de incentivo à segunda formação diferenciada. Após um ano de contratação, todos os colaboradores são elegíveis e subsidiados até 75% do valor total do curso, respeitado o teto de R\$ 50 mil para cursos de pós-graduação, MBA e LLM, e de R\$ 60 mil para cursos de mestrado.

**Média de horas de treinamento por colaborador em 2019 GRI 404-1\***

Categoria	Homens	Mulheres
Nível Operacional	2.285,5	143
Nível Administrativo	34	39
Nível Gerencial**	815	91,5
Total	2.319,5	182

\*Dados de anos anteriores não disponíveis.  
\*\* Nível Gerencial considera coordenadores, gerentes e diretoria.

**Saúde, segurança e qualidade de vida**

Para nós, a segurança e a saúde ocupacional são premissas e todos os colaboradores são responsáveis diretos pela própria segurança, dos seus companheiros e das comunidades em que atuamos. Entendemos que a vida, a integridade física e a saúde dos colaboradores próprios e parceiros devem ser incondicionalmente protegidas e respeitadas. Tanto é que em nossos contratos há obrigação das empresas parceiras em seguir todos os procedimentos, normativos e legislações relacionadas à segurança e à saúde. Além disso, nossos gestores, de todos os níveis hierárquicos, são responsáveis por cumprir e fazer cumprir as Normas Legais e os Procedimentos de Segurança e Saúde vigentes em nossa companhia.

Nossos investimentos em segurança e saúde visam à oferta das melhores condições de trabalho e à redução do número de acidentes e de gastos com afastamentos e, conseqüentemente, à melhoria da produtividade e à manutenção de nossa credibilidade. Para isso, realizamos, entre outros, a padronização de procedimentos, estudos contínuos, treinamento e inspeções de segurança. Também mantemos profissionais altamente capacitados e com foco em segurança. Ao fim de 2019, nosso quadro englobava quatro profissionais de segurança, um engenheiro de segurança do trabalho (Coordenador de SSO) e três técnicos de segurança.

No ano, investimos ainda nos seguintes programas:

- **Diálogo de Segurança:** Destinado a criar, desenvolver e manter atitudes preventivas por meio da conscientização de todos os colaboradores e o alinhamento de temas de Segurança e Medicina do Trabalho. Com duração de 5 a 10 minutos, acontece diariamente nas frentes de trabalho e em todas as áreas operacionais e, mensalmente, nas áreas administrativas.
- **Blitz de Segurança:** Engloba visitas não programadas das equipes de prevenção em campo para verificar se os colaboradores estão praticando os princípios da Segurança do Trabalho na execução de suas atividades.
- **Inspeções de Segurança:** Ação realizada para garantir o cumprimento da legislação, considerando disponibilidade de materiais de segurança, viaturas, equipamentos e materiais em perfeitas condições de uso, instalações seguras, procedimentos de trabalho adequados, colaboradores habilitados para realização das atividades, bem como o cumprimento da legislação vigente e dos contratos celebrados com empresas parceiras.

Também investimos na saúde e qualidade de vida do nosso time. Para isso, realizamos campanhas de vacinação contra gripe – em 2019 foram subsidiadas vacinas para 100% dos colaboradores – e campanhas de conscientização da prevenção da saúde da Mulher (Outubro Rosa) e do Homem (Novembro Azul). Adotamos ainda política de banco de horas e contemplamos horários flexíveis, sempre que a função permite, além de celebrarmos nossos resultados. Reconhecemos as contribuições de nossos colaboradores, como o marco do início das operações de Argo I, 22 meses antes do previsto em contrato.



**Programa Sempre Juntos**

Ofertamos aos nossos colaboradores, seus cônjuges e filhos menores de 25 anos, o Sempre Juntos, ação de suporte para problemáticas de origem pessoal e social. O programa, gerenciado por consultoria externa e profissionais altamente qualificados, garante sigilo nas tratativas e pode ser acionado 24 horas nas seguintes situações:

- Intervenção em situações críticas: acidente de trânsito, residência, enchentes, assaltos entre outros;
- Conflitos: interpessoais, familiares, profissionais ou conjugais;
- Orientação para desequilíbrio financeiro;
- Casos de dependência química;
- Identificação e encaminhamento para recursos públicos e/ou privados;
- Casos graves de saúde clínica e mental;
- Primeira orientação jurídica - exceto questões trabalhistas;
- Casos de falecimento; e
- Apoio nas questões emocionais.



## Política de Segurança de Direção Defensiva

Para a segurança de nossos colaboradores e de nossos terceiros alocados nas obras de nossos projetos, estabelecemos uma Política de Segurança de Direção Defensiva. Todos os condutores realizam cursos de direção defensiva e os veículos foram dotados de equipamentos de controle e medição de velocidade. A Política determina ainda que as movimentações ocorram dentro de um determinado horário, das 6h às 18h, evitando assim deslocamentos no horário noturno, de maior risco aos condutores.



GRI 401-2

### Remuneração e benefícios

Nossas políticas de remuneração e benefícios estão sendo aprimoradas, já que dobramos de tamanho e buscamos crescimento sustentável. Ofertamos remuneração superior ou em linha com a média do mercado de transmissão. Um indicador dessa prática é que, em 2019, o menor salário que pagamos foi 3,01 vezes maior que o mínimo nacional, para os homens, e 3,16 para as mulheres, o que também demonstra que buscamos não diferenciar a remuneração com base em gênero.

GRI 202-1

Mantemos um programa de Remuneração Variável, do qual todo o time faz parte. Condicionado ao atingimento de resultados individuais e compartilhados, os colaboradores são reconhecidos com remuneração complementar paga anualmente.

Já nosso pacote de benefícios segue as práticas de mercado e inclui, por exemplo, subsídio a academias e plano de saúde diferenciado em abrangência e cobertura, estendido a dependentes legais. Além disso, exigimos das empresas terceiras (cujos colaboradores atuam em nossa copa, limpeza, recepção e atividades de TI) o mesmo padrão de benefícios que ofertamos aos nossos contratados. Ainda, uma vez por ano, os colaboradores realocados e seus dependentes legais têm como benefício uma passagem para a base de domicílio.

### Transforma Argo

Com foco no desenvolvimento de nossas comunidades e como forma de incentivar o espírito de solidariedade e cidadania entre nossos colaboradores, criamos o projeto de voluntariado Transforma Argo. Desde 2018, a ação engloba o Natal Transformador que, no primeiro ano, beneficiou 61 famílias da comunidade de Andirobal, no Maranhão (MA), com arrecadação de R\$ 5 mil distribuídos em compra de brinquedos, entregues por um Papei Noel, e um café da manhã. Já em 2019, a iniciativa contemplou famílias que vivem na comunidade de Marcelino, também no MA. Em 2019, arrecadamos, por meio da doação voluntária de 65 colaboradores, mais de R\$ 12 mil. O valor foi utilizado para a compra de mochilas, material escolar, presentes e livros, que beneficiaram mais de 88 crianças da comunidade.

## PARCEIROS

Buscamos os melhores fornecedores do mercado em termos de qualidade e alinhamento a requisitos de *compliance* e aspectos socioambientais, seja em contratos robustos, como os de Engenharia, Fornecimento e Construção (*Engineering, Procurement and Construction - EPC*), seja na aquisição de *softwares* ou equipamentos.

Assim, trabalhamos com fornecedores de renome, reconhecidos pelos órgãos competentes e que mantêm certificações como a ISO 14001 (gestão ambiental), ISO 9001 (qualidade) e OHSAS 18001 (saúde e segurança ocupacional). Todo o trabalho desses parceiros, em todos os projetos, é acompanhado em campo por nossos colaboradores dedicados e por meio de diversos eventos de controle, como reuniões semanais de campo, reuniões mensais de coordenação e relatórios mensais.

Nossos fornecedores devem atuar em linha com nossos preceitos éticos, razão pela qual recebem cópia do Código de Ética e Conduta na formalização dos contratos, além de preencherem atestado de ciência em relação ao documento, fichas cadastrais e questionários de *compliance*.

Nossa minuta-padrão prevê o compromisso não apenas com a legislação brasileira, mas com os nossos códigos e políticas internos. Também aborda aspectos anticorrupção, exigindo obrigações de *compliance* da contraparte.

Os contratos originários de nossa área de Suprimentos são precedidos de pesquisas em cadastros que atestam a idoneidade das empresas candidatas. Ainda assim, há previsão de poder de veto ligado à *compliance* de nossa parte nos contratos dos fornecedores.

Em 2019, nossa cadeia de suprimentos era constituída por construtoras, fornecedores de equipamentos, consultorias ambientais e sociais e de engenharia do proprietário, além de serviços de telecomunicações. Desde nossa constituição, foram engajados cerca de 240 fornecedores (materiais, equipamentos e prestadores de serviços), sendo que, durante a implantação dos nossos projetos, mobilizamos mais de 5 mil funcionários diretos no pico das atividades construtivas.

GRI 102-9

GRI 204-1

Já a proporção de gastos com fornecedores locais foi de 56% do total despendido com empresas parceiras, o que demonstra nossa contribuição com o desenvolvimento do entorno da localidade de nossas operações. Priorizamos, sempre que possível, a contratação de mão de obra local ou dos municípios vizinhos ao empreendimento, bem como damos preferência ao uso dos serviços, comércio e insumos locais. Em Argo I, todos os suprimentos necessários às obras foram adquiridos regionalmente, além de alguns serviços especializados como segurança patrimonial, alimentação, transporte, manutenção de veículos e equipamentos. Também defendemos que nossos parceiros priorizem a mão de obra local. Em Argo I, em média, 60% do efetivo contratado pelo fornecedor de engenharia foi de colaboradores provenientes dos estados do Maranhão, Piauí e Ceará.



Trabalhamos com parceiros de renome, que compartilham conosco o compromisso socioambiental



## COMUNIDADES

Avaliamos os impactos socioambientais – positivos e negativos – decorrentes de nossos projetos, da implantação à operação. Desde a etapa de obras, mantemos colaboradores da área socioambiental dedicados a cada um dos empreendimentos, com foco na transparência das ações e para que nossas iniciativas sejam verdadeiramente transformadoras. Buscamos, assim, além de contribuir com o desenvolvimento da infraestrutura nacional por meio do escoamento da energia, deixar um verdadeiro legado em nossas áreas de influência.

Em nossos projetos, respeitadas as particularidades regionais e a magnitude dos impactos, o planejamento engloba programas de comunicação social, de gestão ambiental e de todos os aspectos de interferência na fauna, flora, cultura, no patrimônio arqueológico e outros intimamente ligados às comunidades. Priorizamos, sempre que necessário, a realização de reuniões ou audiências públicas, além de encontros para compartilharmos informações e conhecermos a população dos municípios atingidos e suas demandas no que diz respeito aos aspectos culturais, socioambientais, políticos e econômicos, locais e regionais.

### Comunicação Social

No âmbito de nosso Programa de Comunicação Social (PCS), há a elaboração de lista de partes interessadas e de materiais gráficos didáticos, realização de campanhas informativas e a manutenção de sistema de Ouvidoria. O objetivo é levar informações qualificadas aos públicos de interesse a respeito de:

- Projetos;
- Estudos ambientais;

- Principais atividades do processo construtivo;
- Potenciais impactos relacionados às atividades;
- Restrições e questões de segurança associadas às Linhas de Transmissão;
- Programas ambientais previstos e seus resultados; e
- Canais de comunicação.

Para Argo I, o canal de Ouvidoria foi estabelecido em 2016 e, até o fim de 2019, contabilizava 545 chamados. O percentual de atendimento dentro do prazo de 10 dias úteis foi de 76% e, até o encerramento do exercício, 99% dos chamados haviam sido fechados. Do total dos 545 chamados, 91% foram realizados durante a etapa de construção. Já na etapa de O&M, iniciada em setembro de 2019, apenas 50 chamados foram recebidos.

### Programa de Comunicação Social – Argo I

	Argo I
Campanhas semestrais	5
Cartazes informativos	5.000
Folders	5.000
Boletins informativos	4.000
Campanhas de rádio	5
Visitas a proprietários	7.249
Ações de comunicação na área de influência direta	1.105
Reuniões com órgãos do Poder Público Municipal	812
Contatos com a Ouvidoria (etapa de construção)	495

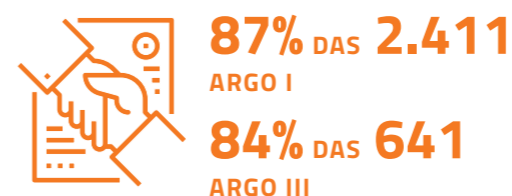
### Gestão Fundiária EU20

Mantemos estruturado processo de negociação fundiária, sempre com foco na manutenção de relacionamentos respeitosos com as comunidades de nossas áreas de atuação. Buscamos sempre acordos rápidos e amigáveis, conquistados em 87% das 2.411 propriedades impactadas por Argo I e em 84% das 614 propriedades impactadas por Argo III.

#### Negociação fundiária

	Argo I	Argo II	Argo III
Número de propriedades	2.411	NA	614
Número de benfeitorias afetadas	162	NA	104
% de acordos amigáveis	87	NA	84
% de acordos judicialização	13	NA	16

#### ACORDOS AMIGÁVEIS EM PROPRIEDADES IMPACTADAS



## Uniformidade na comunicação

Em Argo I, treinamos todos os colaboradores da área fundiária e desenvolvemos um *folder* explicativo, com informações de todas as empresas envolvidas no projeto. Outro destaque foi o Guia de Comunicação para orientações no contato de nossos colaboradores e fornecedores com as comunidades. O material englobou os dados técnicos dos projetos e informações sobre eventuais indenizações, efeitos da instalação e operação de linhas de transmissão e respostas a dúvidas gerais. O objetivo foi que todas as informações fossem repassadas com uniformidade, clareza e de forma ética e responsável. Com esse foco, também investimos em um vídeo, bastante didático, explicando o processo construtivo das linhas de transmissão, disponível em: [www.argoenergia.com.br/argo-i/](http://www.argoenergia.com.br/argo-i/)



## Acesso e infraestrutura

Em Argo I foram realizadas melhorias em estradas, construção e reformas de pontes, passagens molhadas e instalação de bueiros, entre outras ações estruturais que, mais que suportar o tráfego de veículos no período das obras, ficaram como legado à população. No total, mais de 30 quilômetros de acessos foram melhorados e 32 pontes reforçadas ou construídas. O impacto sobre acessos vicinais é menor em Argo II, por englobar ampliação de uma subestação já existente, e em Argo III, no qual atuamos na implantação de um quarto circuito, paralelo aos existentes e em uma área fortemente antropizada.



## Plano de Ação de Controle de Malária (PACM)

Os projetos localizados na região da Amazônia Legal têm como parte dos requisitos do licenciamento ambiental a adoção de ações para prevenção e controle da malária. Em Argo I, são sete municípios endêmicos e, em Argo III, dez cidades, razão pela qual investimos fortemente em ações de controle vetorial. Colocamos telas nos canteiros de obras, exigimos o uso de repelentes e de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além de realizarmos exame de gotas espessas em todos os colaboradores das empresas contratadas – tanto no exame de admissão, quanto no periódico e no demissional. A inovação se deu em razão dos exames serem realizados nos próprios canteiros, de forma rápida, prática, segura e sem a utilização do sistema público de saúde.

Adicionalmente, doamos às secretarias de saúde: microscópios bacteriológicos, bombas de borrifação intradomiciliar, provetas graduadas, kits EPI Controle (composto basicamente de jaleco, luvas de látex descartáveis, máscara facial e óculos de segurança), além de computadores, aparelhos de ar-condicionado e motocicletas. Dessa forma, fornecemos mais estrutura para os municípios e mais segurança para a erradicação da malária – que não apresentou crescimento em razão de nossos projetos.



## Capacitação da mão de obra local - Argo I

Realizamos ações de capacitação de mão de obra local nas 15 cidades que receberam os 17 canteiros para as obras de Argo I. Nosso Programa de Capacitação de Mão de Obra Local visou, assim, contribuir para o crescimento econômico local e regional por meio da qualificação profissional dos moradores das áreas de influência do empreendimento.

As ações foram realizadas com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e em parceria com os próprios municípios, contemplando áreas relacionadas a obras civis (carpinteiro de obras, pedreiro de alvenaria, eletricista residencial e armador de ferragens), administração (auxiliar administrativo) e serviços (mecânico de motocicleta e manutenção de ar-condicionado).

Foram 20 cursos, sendo dez em cidades do Ceará e Piauí (um curso em cada) e dez em cinco municípios do Maranhão (dois cursos em cada). No total, 468 vagas foram ofertadas e 466 preenchidas, ou seja, 99% do total. Ao final, 409 alunos concluíram o curso, uma pequena taxa de evasão, de 12%.



**20** CURSOS  
**468** VAGAS  
**99%** DAS VAGAS PREENCHIDAS  
**409** ALUNOS CONCLUÍRAM OS CURSOS OFERECIDOS

### Gestão de arqueologia e patrimônio cultural - Argo I

Antes dos inícios das obras de Argo I, realizamos avaliações de potenciais impactos da construção e operação do projeto sobre os patrimônios arqueológico e cultural brasileiros locais. As análises foram promovidas em acordo com as normativas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no âmbito do processo de licenciamento ambiental.

Em relação à arqueologia, realizamos prospecções nas áreas de influência do projeto e identificamos 14 sítios arqueológicos, dos quais dez não foram impactados e permaneceram conservados no local de origem. Já os outros quatro não puderam ser conservados e foram resgatados e enviados para laboratório, para estudo por arqueólogos.

Em relação ao patrimônio cultural, estudamos o Complexo Cultural do Bumba Meu Boi do Maranhão, o Tambor de Crioula, a Capoeira e a Produção Artesanal de Cajuína, nos quais não foram identificados impactos. Ainda assim, no âmbito do Programa Integrado de Educação Patrimonial, adotamos diversas medidas de valorização do patrimônio cultural identificado na região:

- Elaboração de livro informativo de arqueologia para apresentação em escolas;
- Visitas guiadas de moradores do entorno nos sítios arqueológicos resgatados, para que acompanhassem as escavações e tivessem informações qualificadas a respeito desse patrimônio;
- Palestras com os trabalhadores das obras; e
- Elaboração de um livro e um calendário sobre os bens culturais registrados, que foram distribuídos aos detentores dos bens e a escolas locais.

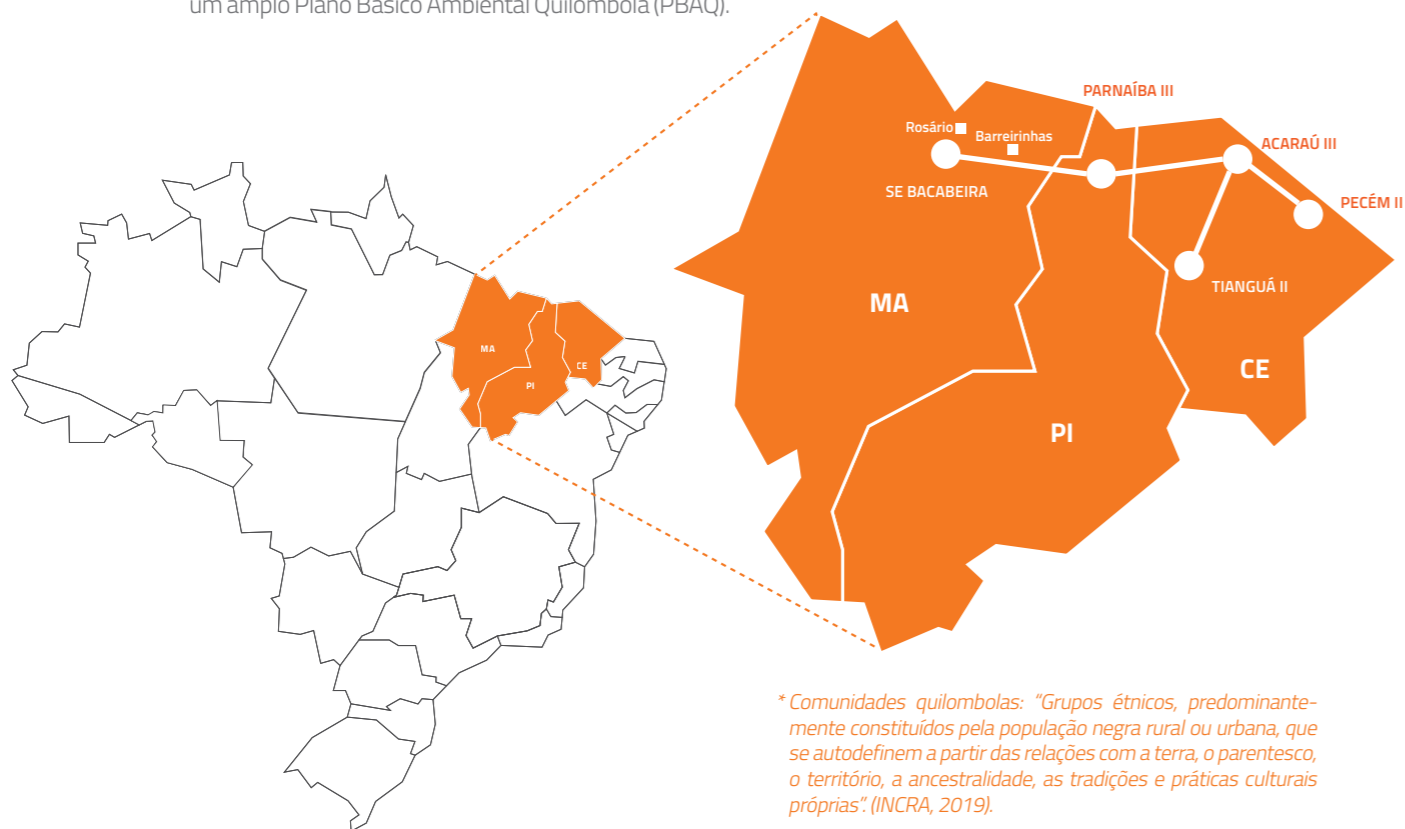
Os dois livros produzidos – “Arqueologia no Nordeste Brasileiro e na Região Litorânea dos estados do Maranhão, Piauí e Ceará” e “Bumba meu Boi, Cajuína e Capoeira – Patrimônio Imaterial nas Regiões Litorâneas dos estados do Maranhão, Piauí e Ceará” –, bem como o calendário, foram amplamente divulgados na região do empreendimento.



## Comunidades quilombolas\*

Para a implantação de nossas linhas de transmissão, estudamos diversos traçados e buscamos ao máximo evitar interferências socioambientais em comunidades tradicionais. Em Argo I, apesar dos esforços e dos vários estudos de traçado, a LT interferiu na Comunidade Remanescente de Quilombo (CRQ) Gleba São Miguel, situada no município de Rosário (MA). Como parte do processo de consulta e de licenciamento ambiental, elaboramos de forma participativa o Estudo do Componente Quilombola (ECQ), o qual identificou os potenciais impactos da implantação e operação da LT Argo I no território. A partir dessa definição, elaboramos, também de forma participativa, por meio de quatro oficinas, as medidas de mitigação e compensação necessárias, com o desenvolvimento de um amplo Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ).

Em Barreirinhas (MA), o traçado inicial da LT impactaria outras quatro comunidades remanescentes de quilombo, com as quais também desenvolvemos o ECQ e o PBAQ. Contudo, após análise e solicitação do órgão ambiental licenciador, o Ibama, desviamos a LT, o que possibilitou não impactarmos diretamente as quatro comunidades: Santa Cruz, Cabeceira do Centro, Marcelino e Santa Rita. Ainda assim – sem previsão de impactos sobre as comunidades após o desvio da LT e, portanto, sem obrigação legal –, mantivemos parte das ações anteriormente acordadas com essas comunidades, concentradas em um Plano de Apoio às Comunidades Quilombolas (PACQ).



\* Comunidades quilombolas: "Grupos étnicos, predominantemente constituídos pela população negra rural ou urbana, que se autodefinem a partir das relações com a terra, o parentesco, o território, a ancestralidade, as tradições e práticas culturais próprias". (INCRA, 2019).



## Consultas prévias

Promovemos reuniões de consulta prévia, de acordo com o estabelecido na OIT 169, englobando estudos ambientais específicos realizados nos territórios quilombolas e oficinas de elaboração participativa no PBAQ e no PACQ. Assim, houve definição conjunta das medidas de mitigação e compensação e uma consulta de aprovação do PBAQ e PACQ.



Buscamos continuamente contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno de nossas operações



O PBAQ e o PACQ foram executados ao longo de quase dois anos, com a participação das comunidades. Os planos foram estruturados em quatro linhas de ação, para as quais se destacam as seguintes atividades, realizadas entre fevereiro de 2018 e setembro de 2019:

## 1\ Comunicação Social

As ações de comunicação e nossos materiais informativos levaram informações qualificadas a respeito das etapas das obras das linhas de transmissão, bem como organizaram o planejamento das atividades do PBAQ. Buscamos sempre esclarecer de forma transparente, didática e ética a todas as dúvidas apresentadas. Para isso, fizemos mobilizações face a face, com carro de som, por meio de cartazes e telefone, além de elaborarmos materiais informativos e calendário de atividades. Na Gleba São Miguel, realizamos duas visitas guiadas ao empreendimento, além de:

- 23 reuniões de articulação institucional;
- 32 reuniões com as lideranças dos povoados da Gleba; e
- 6 rodas de conversa, totalizando 677 participações, com representatividade de 21 povoados.

Já no PACQ, foram promovidas reuniões em quatro comunidades para a divulgação dos informativos e planejamento das atividades a serem executadas. Com os encontros, garantimos o respeito e a participação harmoniosa dos quilombolas no processo de elaboração e execução das ações dos planos.



**677** QUILOMBOLAS PARTICIPARAM EM RODAS DE CONVERSA NA GLEBA SÃO MIGUEL

**36** REUNIÕES REALIZADAS EM QUATRO COMUNIDADES EM BARREIRINHAS

## 2\ Fortalecimento territorial

O principal objetivo dessa linha de ação foi promover ferramentas de gestão que fortalecessem o território quilombola. Um destaque foi o trabalho realizado para apoiar e desenvolver as associações. Para tanto, ofertamos um curso de Associativismo, que propiciou a regularização de 12 associações na Gleba São Miguel, com uma série de orientações práticas, e um Curso de Elaboração e Gestão de Projetos. Com as associações regularizadas, as comunidades estão aptas a acessar projetos sociais e linhas de financiamento – temas abordados na capacitação ofertada.

Em Barreirinhas, as quatro associações encontravam-se regularizadas e receberam informações para se manterem aptas a participar dos acessos a linhas de crédito.

Também nessa linha de ação, realizamos atividades de Etnomapeamento e doamos kits sobre a história afro-brasileira para a identificação dos elementos socioeconômicos, históricos e naturais que compõem os territórios da CRQ São Miguel. Além disso, realizamos palestras sobre a identidade quilombola, com participação de cerca de 400 pessoas das cinco comunidades.



**APOIAMOS A CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES, COM FOCO EM CRESCIMENTO COLETIVO**



**400** PARTICIPANTES NAS PALESTRAS SOBRE IDENTIDADE QUILOMBOLA





### 3\ Apoio à infraestrutura

As ações dessa linha na CRQ Gleba São Miguel tiveram como objetivo compensar os impactos da mudança dos modos de vida quilombola, das alterações na infraestrutura social e econômica local e da sobrecarga de serviços públicos locais, entre outros. Nossa intenção foi prover melhorias na infraestrutura social e econômica local, por meio da execução dos seguintes projetos:

- Construção de sede de Associação no povoado Centro Grande Maria Madalena;
- Reconstrução da Unidade Escolar Santa Tereziinha, que recebe alunos dos povoados de Andirobal, Sítio Velho e São Benedito;
- Instalação de oito poços artesianos;
- Relocação do campo de futebol de Flexeiras;
- Construção de duas agroindústrias beneficiadoras de farinha de mandioca, em Bom Jardim, e de frutas, em São Miguel;
- Pavimentação de 10 quilômetros da estrada vicinal que liga São Simão a São Miguel, o acesso de maior utilização no território quilombola; e
- Construção de ponte sobre o igarapé de Humaitá de Cima, possibilitando um deslocamento mais seguro da população nos períodos de cheia.



**15 OBRAS DE INFRAESTRUTURA NA GLEBA SÃO MIGUEL, BENEFICIANDO 35 POVOADOS DA REGIÃO**

Já em Barreirinhas, realizamos as seguintes obras de infraestrutura:

- Melhoria e recuperação da estrada vicinal que dá acesso à CRQ Cabeceira do Centro, trazendo benefícios para o escoamento da produção agrícola e facilitando o trânsito dos quilombolas ao centro da cidade de Barreirinhas;
- Reforma da sede da Associação de Santa Rita, possibilitando um espaço adequado para a realização das atividades comunitárias e fortalecimento da sua organização social; e
- Construção de Beneficiadora de Arroz, em Marcelino, e de Beneficiadora de Frutas, em Santa Cruz, gerando oportunidades de maior desenvolvimento econômico por meio de trabalho e renda.



**4 OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM BARREIRINHAS**





#### 4 \ Geração de renda, autonomia e sustentabilidade ambiental

Nessa linha de ação, atuamos com vistas a contribuir para o desenvolvimento de atividades produtivas e permitir a troca de saberes entre quilombolas e técnicos especialistas. O foco foi permitir a geração de renda coletiva e em respeito às particularidades locais. Assim, realizamos na Gleba São Miguel:



▪ **Apoio para qualificação da mão de obra local:** Foram ofertados cursos de Armador de Ferro, Carpinteiro de Obras, Pedreiro de Alvenaria, Eletricista Instalador Residencial e Mecânico de Motocicleta. Nessas capacitações, foram formados 137 quilombolas, um aproveitamento de 91% do total de inscritos. Em complemento, contratamos uma assistente social para realizar Oficinas de Apoio para Inserção no Mercado de Trabalho.



▪ **Curso de corte e costura:** A iniciativa buscou contribuir com aumento na geração de renda, principalmente das mulheres, pouco representadas no curso de qualificação de mão de obra local. O objetivo foi ensinar a confeccionar peças básicas e a operar máquina de costura doméstica com qualidade, produtividade e segurança. Para a realização do curso, contratamos uma consultora especialista e compramos cinco máquinas de costura, sorteadas entre as 29 participantes ao final do curso.



▪ **Curso de produção e comercialização de alimentos artesanais:** Iniciativa realizada para capacitação na produção de doces e salgados, como forma de incrementar a geração de renda, principalmente das mulheres, e incentivar a criação de uma cooperativa para a comercialização da produção. Foram 27 pessoas formadas no curso.



▪ **Oficinas de valorização cultural:** As oficinas contaram com estratégia metodológica diferenciada e foram ministradas pelos próprios quilombolas, de forma a possibilitar que os conteúdos fossem multiplicados nas comunidades e auxiliassem na difusão de informações a respeito da cultura da Gleba São Miguel.



▪ **Apoio à agroecologia e assistência técnica:** Promovemos um levantamento dos produtores rurais que possuíam interesse em receber assistência técnica rural e, a partir da demanda, promovemos o apoio à agroecologia. No total, foram 349 participações, somando 40 agricultores atendidos em visitas técnicas e 309 em Oficinas de Agroecologia.



▪ **Viveiro de mudas:** Construímos cinco viveiros de mudas com bases agroecológicas, com capacidade de produção de 4.000 a 4.500 mudas a cada 120/160 dias. Os viveiros, após escuta aos quilombolas, foram instalados nas comunidades de Flexeiras, Olhos D'Água, Alto do Pequizeiro, Andirobal e Bom Jardim – locais selecionados por abranger o maior número de comunidades e pela facilidade de acesso.



Em Barreirinhas, no pilar Geração de renda, autonomia e sustentabilidade ambiental, computamos a formação de 117 quilombolas em cursos profissionalizantes; a elaboração de 64 currículos e a orientação a 94 pessoas para inserção no mercado de trabalho formal. Realizamos ainda oficinas como a de Valorização Cultural, na qual os quilombolas tiveram a oportunidade de aprender mais o saber tradicional no feito de doces e artesanato em atividades que contribuíram para que 42 quilombolas vislumbrem outras fontes de renda. Ainda, com os agricultores, trocamos experiências sobre o uso de produtos químicos na adubação e no combate às pragas, para a redução de danos ao meio ambiente.

Ainda nesse pilar, ofertaremos, entre setembro de 2019 e setembro de 2020, assessoria técnica às beneficiadoras de frutas, farinha de mandioca e arroz, com foco em gestão administrativa e de produção, beneficiamento, comercialização, plano de negócios, estudo de viabilidade, etc.



**94 PESSOAS**  
ORIENTADAS PARA  
INSERÇÃO NO MERCADO  
DE TRABALHO FORMAL

**117 QUILOMBOLAS**  
EM CURSOS  
PROFISSIONALIZANTES



Apoiamos e incentivamos a manutenção da cultura e dos hábitos de vida das comunidades





# MEIO AMBIENTE



**O componente ambiental é intrínseco aos nossos negócios e está presente em todas as etapas do ciclo de vida dos projetos, desde a de desenvolvimento ou aquisição até a etapa de operação e manutenção.**

Para tanto, nos valem de políticas e procedimentos de meio ambiente que são integrados aos demais procedimentos de nossas áreas.

Para participação em leilões, são desenvolvidos:

- Levantamento das principais normas e instrumentos legais;
- Diagnóstico de potenciais interferências ambientais;
- Avaliação de riscos socioambientais;
- Estudo de otimização do traçado, integrando aspectos socioambientais aos de engenharia, fundiário e regulatório;
- Estratégias para o licenciamento ambiental;
- Definição dos prazos de licenciamento; e
- Orçamento para licenciamento ambiental.

Para a aquisição de empreendimentos, nossa análise de risco socioambiental contempla:

- Avaliação de impactos e levantamento de pontos de atenção;
- Estudo do *status*/escopo do processo de licenciamento do projeto, a partir de análise documental;
- Identificação de *gaps*; e
- Cronograma prévio e custo para adequação dos pontos encontrados, caso existam.

Já para a contratação na modalidade EPC, temos um Manual de Diretrizes Ambientais, que estabelece os principais requisitos que as construtoras devem seguir para a construção dos nossos projetos. E para a etapa de Operação & Manutenção (O&M), definimos os procedimentos que nossa equipe de O&M deve seguir para estarmos sempre em conformidade legal e com as nossas diretrizes estratégicas de meio ambiente.

Assim, nossas análises são amplas, rigorosas, transparentes e completas, com foco na convivência respeitosa de nossos projetos com o meio ambiente, buscando sempre a mitigação dos impactos.

Em Argo I, trabalhamos para restringir a área de supressão de vegetação e promovemos o alteamento das torres de transmissão, sempre que possível. Também utilizamos, sempre que viável, *drones* para o lançamento de cabos em áreas de fragmentos florestais.



## Projetos sustentáveis

Argo I foi planejado para o escoamento de energia elétrica limpa e renovável gerada a partir de usinas eólicas e solares no Norte e Nordeste do Brasil. Argo II conta com solução de *Dry Coolers* para economia de água (saiba mais em “Nossos projetos”) e adota compartilhamento de instalações. Argo III foi concebido para a transmissão de energia gerada por fontes hidrelétricas, em substituição à geração térmica a óleo diesel.



## POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE

Mantemos Política de Meio Ambiente que estabelece os compromissos e as diretrizes socioambientais que assumimos e devem ser observados e seguidos por nossos colaboradores e fornecedores. O objetivo é:

- Promover a proteção do meio ambiente e o respeito às comunidades do entorno dos projetos;
- Manter a qualidade da gestão socioambiental;
- Promover o desenvolvimento socioambiental nas regiões em que atuamos; e
- Prevenir situações de conflito e risco.

Para isso, além de incorporarmos o componente socioambiental nas fases de planejamento, construção e operação dos ativos, também:

- Nos valem dos padrões de desempenho socioambiental da IFC em todo o ciclo de vida dos projetos;
- Buscamos sempre adotar as melhores práticas do setor;
- Cumprimos a legislação vigente em todas as nossas atividades;
- Precedemos todas as atividades das autorizações e licenças ambientais aplicáveis;
- Adotamos elevado padrão de *compliance* e transparência em nossas atividades;
- Conduzimos todas as atividades de forma ética e responsável;
- Monitoramos nosso desempenho socioambiental por meio de indicadores (KPIs) e os reportamos periodicamente; e
- Mantemos estrutura organizacional qualificada e engajada com a gestão de riscos e os impactos dos projetos.

Nossa Política de Meio Ambiente é objeto de treinamento específico, do qual participam todos os colaboradores anualmente.

## GESTÃO AMBIENTAL

GRI 304-2

Em razão de suas características, nossos três projetos possuem interferências distintas no meio ambiente. Independentemente do projeto, mantemos uma equipe dedicada de gestão ambiental e relacionamento com comunidades, complementada por equipes especializadas de consultoria ambiental.

Realizamos, em todos os projetos, estudos de avaliação de impacto, com as posteriores definições de medidas de mitigação e compensação, aprovadas pelos órgãos ambientais competentes. Dessa forma, na execução dos programas ambientais, garantimos o cumprimento da legislação ambiental aplicável e dos nossos requisitos socioambientais.



## Argo I

O Programa de Gestão Ambiental (PGA) de Argo I adotado na fase de instalação do empreendimento englobou um conjunto de medidas de gerenciamento, coordenação e planejamento das ações, bem como Planos e Programas do Projeto Básico Ambiental (PBA). A construtora seguiu ainda o Plano Ambiental de Construção (PAC), com procedimentos, técnicas e diretrizes ambientais para minimizar os impactos negativos causados durante a fase de instalação do projeto. Outros efeitos foram diminuídos por meio de programas de educação ambiental e de educação ambiental para trabalhadores, além de:

- **Programa de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas:** Foram identificadas cerca de 138 áreas com alguma condição de degradação ambiental, sendo necessária, portanto, a adoção de medidas físicas e/ou biológicas de recuperação, o que ocorre mediante prévia avaliação das necessidades e características de cada local. Também se buscou evitar, para a correta minimização e recuperação, eventuais processos erosivos antes do início e durante as obras. Assim, as áreas degradadas foram recuperadas paralelamente ao andamento da construção e, ao final da etapa de implantação, todas contemplavam as medidas de recuperação adequadas. Ao longo da etapa de O&M, essas áreas serão monitoradas.

- **Programa de Supressão de Vegetação:** As equipes responsáveis por executar supressão vegetal foram treinadas e instruídas. As espécies florestais suprimidas foram identificadas por profissionais capacitados e com experiência na identificação taxonômica, que acompanharam diretamente a atividade. A área total suprimida foi de 613,32 hectares de vegetação nativa.

- **Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos:** Envolve as ações e medidas realizadas pela construtora com vistas a minimizar os impactos diretos e indiretos associados à geração de resíduos e a efluentes líquidos. Todos os resíduos sólidos gerados durante a construção foram segregados de acordo com sua classificação, acondicionados em coletores identificados e enviados às respectivas baías, com destinação final ambientalmente correta – sendo a dos resíduos perigosos realizada por empresa especializada, com licenças e autorizações válidas para realizar a coleta, o transporte e a destinação final. Para resíduos recicláveis e/ou reutilizáveis, foi priorizada a destinação às cooperativas de reciclagem. Os efluentes líquidos também tiveram dimensionamento adequado para o tratamento e armazenamento, sempre em observância à legislação vigente e às diretrizes do processo de licenciamento ambiental.

GRI 306-2  
306-4

No treinamento de Integração, todos os colaboradores foram orientados para a segregação e destinação correta dos resíduos, o que foi inspecionado pelo setor de meio ambiente da construtora.

- **Programa de Afugentamento, Manejo e Resgate de Fauna:** A ação teve como objetivo minimizar os impactos sobre a fauna terrestre silvestre. Assim, adotamos atividades e procedimentos em linha com as exigências do licenciamento ambiental e da legislação aplicável, sendo que todas as atividades foram amparadas pela Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – (ABIO) Nº 914/2018. Na realização do programa, foram quase 10 mil registros. Os animais encontrados feridos ou debilitados receberam cuidados em campo e, quando necessário, foram encaminhados para tratamentos veterinários em clínicas conveniadas.

- **Programa de Prevenção e Monitoramento de Colisões da Avifauna:** Durante a fase de operação das linhas de transmissão, há risco de colisão de aves com os cabos, especialmente as migrantes, gregárias e associadas a áreas alagadas. Para minimizar esse impacto, foram instalados sinalizadores anticolisão em trechos da LT, dos quais 20 serão monitorados na fase de operação.



Investimos na minimização dos impactos ambientais nas obras dos empreendimentos





■ **Programa de Resgate de Germoplasma:**

Visa ao planejamento e à execução das atividades de resgate de material genético vegetal presente nas áreas de implantação do projeto para mitigar os impactos e contribuir com a conservação do patrimônio genético. Ao longo da execução do programa, foram feitas inspeções em todas as frentes de obra antes da liberação das atividades de supressão. Foi priorizado o salvamento das espécies-alvo, principalmente frutos e sementes, além de mudas de bromélias, orquídeas e cactáceas. As mudas resgatadas foram prioritariamente relocadas na vegetação remanescente do entorno do empreendimento, enquanto as sementes foram utilizadas para o enriquecimento da vegetação ou destinadas para doação.

■ **Programa de Compensação Ambiental:**

Orientado por legislação específica, o programa determina que haja destinação de 0,5% do valor do investimento do projeto para Unidades de Conservação. Como o traçado de Argo I intercepta a Área de Proteção Ambiental (APA) Serra da Ibiapaba, a APA de Upaon-Açú/Miritiba/Alto Preguiças e APA Delta do Parnaíba, todas de Uso Sustentável, além das zonas de amortecimento do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e do Parque Nacional de Ubajara, que são Unidades de Conservação de proteção integral, sugerimos que as mesmas fossem as beneficiárias do recurso da Compensação Ambiental. A Câmara de Compensação Ambiental do Ibama é a responsável pela definição das Unidades de Conservação que serão beneficiadas e com as quais firmaremos os Termos de Compromisso.

GRI 304-1



**SEMENTES**  
DOADAS OU UTILIZADAS  
PARA O ENRIQUECIMENTO  
DA VEGETAÇÃO

■ **Programa de Reposição Florestal:** Adotado como medida de compensação pela supressão de vegetação de fitofisionomias dos biomas Caatinga, Cerrado, Amazônia e Mata Atlântica. De acordo com nosso Inventário Florestal, houve supressão de aproximadamente 613 hectares para a instalação do projeto, o que resultou em um débito de reposição florestal de 139 hectares. Os projetos de reposição serão executados entre 2020 e 2022.

## Argo II

Argo II possui Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que visa apoiar os demais programas aprovados pelo Ibama para a realização do projeto. Também conta com um profissional responsável por acompanhar as obras durante toda a construção, com o objetivo de garantir as melhores práticas ambientais. Outras ações são:

GRI 306-2

- **Plano Ambiental de Construção:** Agrega os procedimentos construtivos para adoção de efetivas soluções com foco ambiental.
- **Programa de Gerenciamento de Resíduos:** Para coleta, armazenamento e a destinação ambientalmente corretos, em linha com a Resolução Conama 307/02.
- **Programa de Supressão Vegetal:** Engloba os procedimentos para a atividade de limpeza de terreno necessária para a instalação da Subestação Janaúba 3, garantindo que seja cortada apenas a área necessária para a construção do projeto.
- **Programa de Reposição Florestal:** Elaborado para compensar a vegetação suprimida. Serão reflorestadas áreas de cerca de 7.200 metros quadrados com espécies nativas.

- **Programa de Afugentamento e Resgate da Fauna Silvestre:** Inclui uma série de medidas para evitar que animais sejam feridos ou mortos durante a atividade de limpeza do terreno. O programa conta com um time de profissionais qualificados, que acompanha a supressão vegetal para afugentar ou capturar animais, sendo os resgatados soltos fora da área de supressão vegetal. No caso de animais machucados, há o encaminhamento para médicos veterinários.

- **Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores:** Visa contribuir com a mitigação de impactos socioambientais, culturais e econômicos por meio da disseminação de ações de educação ambiental.

O desempenho ambiental de Argo II será publicado no próximo relatório, após a conclusão das obras e o início das operações.

## Argo III

O SGA de Argo III está estruturado em três linhas: Programas de Apoio às Obras e Liberação da Faixa de Servidão Administrativa, adotado na fase anterior ao início das obras e durante parte delas; Programas de Supervisão e Controle das Obras, realizados na fase de instalação do empreendimento, garantindo que os processos construtivos ocorram sem danos ao meio ambiente; e Programas Complementares, com atividades desenvolvidas para o correto e transparente fluxo de informações e integração entre todos os programas.

GRI 306-2

Dessa forma, se destacam o Programa de Supressão de Vegetação, Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna, Programa de Gestão de Resíduos, Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas, além do Plano Ambiental para a Construção. Todas as ações são realizadas em linha com o determinado pela legislação e pelos órgãos competentes.

Mantemos ainda o Programa de Educação Ambiental para informar e dotar de conhecimento sobre o tema os moradores das áreas atravessadas pela LT, para relação e convívio harmônicos. Esperamos que a divulgação e o esclarecimento de noções fundamentais de educação ambiental tragam, no longo prazo, mudanças no uso dos recursos naturais que revertam em benefícios socioambientais. Nesse sentido, os objetivos do programa são:

Os resultados de Argo III serão reportados no próximo ciclo, com a conclusão das obras e o início das operações.

- Desenvolver a prática da Educação Ambiental nas áreas atravessadas pela LT, difundindo, nas comunidades locais, conhecimentos e hábitos sustentáveis, de acordo com suas atividades produtivas e com o ambiente onde vivem;
- Desenvolver atividades educativas, estimulando a participação das comunidades escolares próximas ao empreendimento, além do Poder Público, associações e proprietários de terras atravessadas pela LT;
- Levar a população local a conhecer as regras de segurança das obras e da operação, destacando o Código de Conduta do Trabalhador e os cuidados com a preservação da faixa de servidão;
- Prevenir possíveis transtornos e conflitos decorrentes da circulação do contingente de trabalhadores empregados na obra, o que contempla a preservação ambiental; e
- Realizar o monitoramento e avaliação das ações do programa de forma contínua, possibilitando adequações de rumos.

  
**7.200 M<sup>2</sup>**  
SERÃO  
REFLORESTADOS  
COM ESPÉCIES  
NATIVAS

# NOSSOS RESULTADOS



Divulgamos nosso desempenho econômico-financeiro consolidando os resultados dos empreendimentos, Argo I, Argo II e Argo III, em linha com o Pronunciamento Técnico CPC nº 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15) e em acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro da International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Os dados foram auditados pela Deloitte Touche Tohmatsu.

### Receita operacional GRI 102-7

Em 2019, alcançamos receita operacional bruta de R\$ 1.940.411 e receita operacional líquida de R\$ 1.764.723, valores 7,0% e 6,8% inferiores aos registrados no ano anterior, respectivamente. As variações estão diretamente ligadas ao valor da receita de construção, que em 2019 foi 39,21% menor, quando comparado com o ano de 2018.

No período, a receita de remuneração do ativo de contrato foi de R\$ 528.530, 227,7% superior em relação ao ano de 2018. Já a receita de operação e manutenção apurada em 2019 é de R\$ 9.823 – em 2018 não tínhamos nenhum outro ativo em operação e, dessa forma, não há valores comparativos.

#### Receita operacional (em R\$)

	2019	2018	Δ% 2019/2018
Receita de construção	1.000.205	1.645.319	-39,21
Adoção CPC 47	401.853	279.990	43,52
Receita de remuneração do ativo de contrato	528.530	161.281	227,71
Receita de operação e manutenção	9.823	-	-
Receita operacional bruta	1.940.411	2.086.590	-7,01
(-) PIS e Cofins	-173.811	-193.010	-9,95
(-) Encargos regulatórios	-1.877	-	-
Deduções	-175.688	-193.010	-8,97
Receita operacional líquida	1.764.723	1.893.580	-6,80

### Lucro operacional

Nosso lucro operacional antes do resultado financeiro foi de R\$ 802.227 (111,77% maior que em 2018). O valor é o resultado do lucro bruto, deduzidas despesas operacionais, que foram de R\$ 37.004 em 2019. O lucro bruto, em relação a 2018, cresceu 109,57% no ano, totalizando R\$ 839.231. O valor é decorrente de uma receita líquida apurada de R\$ 1.764.723, subtraído o custo dos bens construídos e serviços prestados, que foi de R\$ 925.492.

Já o lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social somou R\$ 588.764, 85,97% superior ao apurado em 2018.

### Ebitda

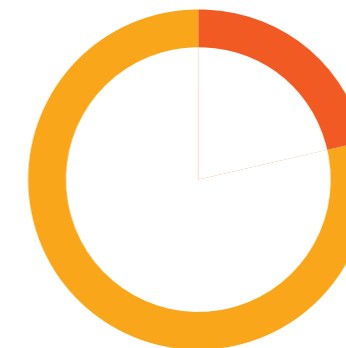
Nosso Ebitda (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) cresceu 111,77% quando comparado com o ano de 2018. Em 2019, o valor apurado foi de R\$ 802.227 e, em 2018, de R\$ 378.818. A margem Ebitda, no ano, foi de 45,56%, o que representa um aumento de 25,55 p.p. em relação à margem de 2018, no percentual de 20,01%.

### Lucro líquido

Em 2019, nosso lucro líquido foi 125,06% maior que em 2018, totalizando R\$ 459.013 (R\$ 203.955 em 2018). O aumento decorre, especialmente, da redução dos custos de construção e do aumento da receita referente à aplicação do CPC 47.

### Endividamento

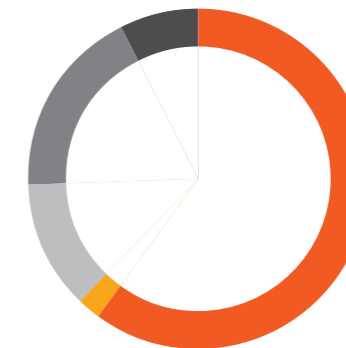
Em 31 de dezembro de 2019, nossa dívida bruta era de R\$ 2.863.575, superior em 63,29% em relação à posição consolidada do exercício anterior (R\$ 1.753.681). O aumento se deve, principalmente, às novas captações realizadas no ano com o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para os empreendimentos Argo II e Argo III, e a emissão de ações preferenciais resgatáveis na Argo Energia no valor de R\$ 200.000.000, que somaram R\$ 2.133.347.



#### Endividamento 2018

**R\$ 1.285.255** BNDES - Argo I

**R\$ 468.426** Debêntures



#### Endividamento 2019

**R\$ 1.718.482** BNDES - Argo I

**R\$ 64.906** BNDES - Argo II

**R\$ 349.959** BNDES - Argo III

**R\$ 520.320** Debêntures

**R\$ 209.908** APR's



## Patrimônio líquido

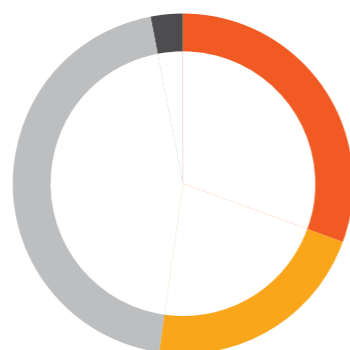
Nosso patrimônio líquido totalizou R\$ 1.208.705 no encerramento de 2019, acima dos R\$ 749.426 computados no ciclo anterior. O acréscimo decorre do lucro apurado no do período.

Patrimônio líquido (em R\$)	2019	2018
Capital social	528.483	528.483
Reservas de capital	9.245	16.802
Reserva de lucro	670.977	204.141
Dividendos adicionais propostos	-	-
Lucros acumulados	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.208.705</b>	<b>749.426</b>

GRI 201-1

## Demonstração do valor adicionado

Por meio das demonstrações de nosso valor adicionado, evidenciamos a riqueza que criamos ao longo de cada ano e como distribuimos esse valor por meio da destinação de recursos entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.



### Distribuição do valor adicionado (DVA) 2019

<b>30,8%</b>	Impostos, taxas e contribuições (tributos federais)
<b>21,5%</b>	Remuneração de capitais de terceiros (juros)
<b>44,7%</b>	Remuneração de capitais próprios (lucro líquido)
<b>3,0%</b>	Pessoal

	2019	2018
<b>Receitas</b>		
Receitas relativas à construção de ativos próprios	1.000.205	1.645.319
Receitas relativas à operação de ativos próprios	9.823	279.991
Receitas relativas à ativo de contrato (adoção do CPC 47)	401.853	161.288
Receitas relativas à remuneração do ativo da concessão	528.530	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Serviços de terceiros	-931.563	-1.501.974
Valor adicionado bruto	1.008.848	584.624
Depreciação e amortização	-964	-
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	1.007.884	584.624
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	19.927	23.649
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.027.811</b>	<b>608.273</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado (DVA)</b>		
DVA	1.027.809	608.273
Pessoal	30.930	11.807
- Remuneração direta	27.225	10.836
- Benefícios	2.668	738
- FGTS	1.037	233
Impostos, taxas e contribuições (tributos federais)	316.523	331.495
Remuneração de capitais de terceiros (juros)	221.343	61.016
Remuneração de capitais próprios (lucro líquido)	459.013	203.955

# ANEXOS GRI

## EQUIPE

### Total de empregados por contrato de trabalho GRI 102-8

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Prazo indeterminado ou permanente	22	7	44	21	81	25
Prazo determinado ou temporário	0	0	0	0	0	0
Total	22	7	44	21	81	25

### Total de terceiros por contrato de trabalho GRI 102-8

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Prazo indeterminado ou permanente	1	3	1	3	1	3
Prazo determinado ou temporário	0	0	0	0	0	0
Total	1	3	1	3	1	3

### Total de empregados por tipo de emprego GRI 102-8

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Em tempo integral	22	6	43	20	81	25
Meio período	0	1	1	1	0	0
Total	22	7	44	21	81	25

### Total de empregados por região GRI 102-8

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sudeste (São Paulo – SP)	15	7	22	16	44	21
Nordeste (Parnaíba – PI)	5	0	16	3	14	2
Nordeste (Bacabeira – MA)	2	0	2	2	5	0
Nordeste (Tianguá – CE)	0	0	4	0	9	0
Norte (Ji-Paraná – RO)	0	0	0	0	9	2
Total	22	7	44	21	81	25

### Diversidade em órgãos de governança e empregados 2019\* GRI 405-1

	Percentual de indivíduos dos órgãos de governança por faixa etária		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Mais de 50 anos
Conselho de Administração	0	2	2
Diretoria	0	3	1

\*Não há mulheres e representantes de minorias no Conselho de Administração e na Diretoria. No quadro de colaboradores, há negros, nas seguintes proporções: 25% no Nível Operacional; 4% no Administrativo e 1% no Gerencial.

### Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1

Categoria funcional	Percentual de empregados por faixa etária (%)								
	2017			2018			2019		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Mais de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Mais de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Mais de 50 anos
Nível Operacional	0	0	0	100	0	0	28	66	6
Nível Administrativo	50	50	0	75	25	0	68	27	5
Nível Gerencial	12	85	3	11	85	4	8	83	9

### Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1

Categoria funcional	Total e percentual de empregados por gênero											
	2017				2018				2019			
	Total homens	% Homens	Total Mulheres	% Mulheres	Total homens	% Homens	Total Mulheres	% Mulheres	Total homens	% Homens	Total Mulheres	% Mulheres
Nível Operacional	7	100	0	0	17	94	1	6	47	94	3	6
Nível Administrativo	5	50	5	50	9	41	13	59	9	39	14	61
Nível Gerencial	10	83	2	17	18	72	7	28	25	76	8	24

**Novas contratações e rotatividade de empregados (número total e taxa de novos empregados) GRI 401-1**

	2017	2018	2019
<b>Número total de contratações de empregados por faixa etária</b>			
Abaixo de 30 anos	9	17	21
De 30 a 50 anos	6	25	36
Acima de 50	1	0	5
<b>Taxa de novas contratações de empregados por faixa etária</b>			
Abaixo de 30 anos	56%	40%	34%
De 30 a 50 anos	38%	60%	58%
Acima de 50	5%	0%	8%
<b>Número total de contratações de empregados por gênero</b>			
Homens	11	24	67
Mulheres	5	18	9
<b>Taxa de contratações de empregados por gênero</b>			
Homens	69%	57%	88%
Mulheres	31%	43%	12%
<b>Número total de contratações de empregados por região</b>			
Sudeste (São Paulo – SP)	12	20	42
Nordeste (Parnaíba – PI)	2	14	8
Nordeste (Bacabeira – MA)	2	4	5
Nordeste (Tanguá – CE)	0	4	6
Norte (Ji-Paraná – RO)	0	0	14
<b>Taxa de contratações de empregados por região</b>			
Sudeste (São Paulo – SP)	75%	48%	55%
Nordeste (Parnaíba – PI)	13%	33%	11%
Nordeste (Bacabeira – MA)	13%	10%	7%
Nordeste (Tanguá – CE)	0%	10%	8%
Norte (Ji-Paraná – RO)	0%	0%	18%

**Novas contratações e rotatividade\* de empregados (número total e taxa de rotatividade) GRI 401-1**

	2017	2018	2019
<b>Número total de desligamentos de empregados por faixa etária</b>			
Abaixo de 30 anos	5	3	4
De 30 a 50 anos	1	3	16
Acima de 50	0	0	2
<b>Taxa de rotatividade de empregados por faixa etária</b>			
Abaixo de 30 anos	1,7%	0,5%	0,4%
De 30 a 50 anos	0,3%	0,5%	1,6%
Acima de 50	0,0%	0,0%	0,2%
<b>Número total de desligamentos de empregados por gênero</b>			
Homens	3	2	17
Mulheres	3	4	5
<b>Taxa de rotatividade de empregados por gênero</b>			
Homens	1%	0,4%	1,7%
Mulheres	1%	0,7%	0,5%
<b>Número total de desligamentos de empregados por região</b>			
Sudeste (São Paulo – SP)	6	4	15
Nordeste (Parnaíba – PI)	0	0	3
Nordeste (Bacabeira – MA)	0	2	3
Nordeste (Tanguá – CE)	0	0	1
Norte (Ji-Paraná – RO)	0	0	0
<b>Taxa de rotatividade de empregados por região</b>			
Sudeste (São Paulo – SP)	2%	0,7%	1,5%
Nordeste (Parnaíba – PI)	0%	0,0%	0,3%
Nordeste (Bacabeira – MA)	0%	0,4%	0,3%
Nordeste (Tanguá – CE)	0%	0,0%	0,1%
Norte (Ji-Paraná – RO)	0%	0,0%	0,0%

\*Total absoluto de headcount anual dividido pelo total absoluto de desligamentos anual

**Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local GRI 202-1**

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo local (Brasil – em R\$)	937,00	937,00	954,00	954,00	998,00	998,00
Menor salário pago pela organização (em R\$)	8.000,00	3.500,00	3.206,00	2.800,00	3.000,00	3.150,00
Relação salário mais baixo/salário mínimo local	8,54	3,74	3,36	2,94	3,01	3,16

**Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho\* GRI 403-2**

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Unidade de lesões	0	0	21	0	25	0
Taxa de lesões (Taxa de frequência)	0	0	1	0	2,2	0
Taxa de doença ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Taxa de dias perdidos	0	0	12.154	0	570	0
Taxa de absenteísmo	0	0	0	0	0	0
Número de óbitos	0	0	2	0	0	0

\*Pequenas lesões (nível de primeiros socorros) e fatalidades estão incluídas na taxa de lesões. Dados para funcionários próprios e terceiros.

**Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança GRI EU18**

Treinamento em saúde e segurança para contratados de terceiros			
	2017	2018	2019
Nº de empregados de contratados	ND	4.303	4.889
% do número de empregados de contratados que receberam treinamento	ND	100	94

**Treinamento por categoria de contratados de terceiros 2019 GRI EU18**

	Total	% de treinados
Operário em linha de transmissão ou distribuição	3.903	100
Operadores e mecânicos de subestação	1.068	100
Operadores e agentes auxiliares	270	100
Soldadores	14	100
Mecânicos	9	100
Técnicos	56	100
Engenheiros	26	100
Eletricistas	73	100

**PARCEIROS**

**Proporção de gastos com fornecedores locais GRI 204-1**

	2017	2018	2019
Argo I	NA*	32,33%	56,46%
Argo II	NA*	NA*	9,75%
Argo III	NA*	NA*	29,58%

\*Atividades de obras não iniciadas no período.

**GESTÃO AMBIENTAL**

**Resíduos por tipo e método de disposição 2019 (em toneladas) GRI 306-2**

	Argo I		Argo II		Argo III	
	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos	Resíduos perigosos	Resíduos não perigosos
Reutilização	0	0	0	0,45	0	0
Reciclagem	0	83,96	0	0	4,18	0
Incineração (queima de massa)	0	0	0,51	0	6,113	46,3
Aterro	0	200,47	0	0,2	0	33,4
Armazenamento no local	14,24	284,43	0	0,25	0	0
Estação de Tratamento de Esgoto (m³)	0	0	0,48	0	10,93	0
Lixo ambulatorial	0	0	0	0	0,0057	0

**Transporte de resíduos perigosos\* (em toneladas) GRI 306-4**

	2017	2018	2019
Resíduos perigosos transportados	ND	3,82	14,23
Resíduos perigosos tratados	ND	0	6,623
Total	ND	3,82	20,853

\*Não há resíduos perigosos importados ou exportados.

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Conteúdos gerais	
<b>Perfil da Organização</b>	
Indicadores	Página/Resposta
102-1: Nome da organização	8
102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	8
102-3: Localização da sede da organização	8
102-4: Localização das operações	8
102-5: Propriedade e forma jurídica	8
102-6: Mercados atendidos	8
102-7: Porte da organização	8, 90
102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	50, 94
102-9: Cadeia de fornecedores	56, 99
102-10: Mudanças significativas na organização e/ou em sua cadeia de fornecedores	Não aplicável, por se tratar do primeiro relatório.
102-12: Iniciativas externas	Não subscrevemos ou adotamos oficialmente cartas ou princípios, mas nos valem dos Padrões de Desempenho Socioambiental da International Finance Corporation (IFC) para os nossos projetos.
102-13: Participação em associações	Somos filiados à Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), na qual Marcio Severi e Sany Me-deiros, respectivamente Diretor de RI e Gerente Regulatório, ocupam assentos na governança.
<b>Estratégia</b>	
102-14: Declaração do mais alto executivo	16, 17
102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	30, 31
<b>Ética e integridade</b>	
102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	9, 25
102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	25
<b>Governança</b>	
102-18: Estrutura de governança	
102-20: Responsabilidade de executivos por questões econômicas, ambientais e sociais	Nosso Diretor Institucional é o responsável por tópicos ambientais e sociais e nosso CFO por questões econômicas. Ambos se reportam diretamente ao Conselho de Administração.
102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	28
102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	28

<b>Engajamento das partes interessadas</b>	
102-40: Lista das partes interessadas	Acionistas e investidores, clientes, fornecedores, empregados e terceiros, representantes de órgãos, programas públicos, organizações sociais, ambientais e comunidades.
102-41: Acordos de negociação coletiva	Ao fim de 2019, 100% de nosso quadro de colaboradores estava abrangido por acordos de negociação coletiva
<b>Práticas de relato</b>	
102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	4
102-46: Processo de definição do conteúdo do relatório	4
102-50: Período coberto pelo relatório	4
102-52: Ciclo de emissão de relatórios	Este é o nosso primeiro Relatório e, com a entrada em operação comercial de nossos projetos, divulgaremos anualmente ao mercado nossos resultados.
102-53: Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	4
102-55: Sumário de conteúdo GRI	100, 101, 102, 103
102-56: Asseguração externa	4
<b>GRI 201 Desempenho Econômico</b>	
201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	92, 93
<b>GRI 202 Presença de mercado</b>	
202-1: Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local	55, 98
<b>GRI 204 Prática de compras</b>	
204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	57, 99
<b>GRI 205 Anticorrupção</b>	
205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Desde nossa constituição, não registramos nenhum caso de corrupção envolvendo nossas operações.
<b>GRI 206 Concorrência desleal</b>	
206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Desde nossa constituição, não fomos alvo de ações relacionadas a concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.

GRI 304 Biodiversidade		
304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	85	
304-2: Descrição dos impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	81	
304-3: Habitats protegidos ou restaurados		Argo I fará a reposição florestal de 139,9 hectares (ha), sendo 16,52 ha na Flona Sobral (CE); 73,41 ha no PE Mirador (MA); 5,15 ha no PN Sete Cidades (PI). Também serão destinados 44,78 ha para a compensação de Mata Atlântica, em local a definir.
GRI 306 Efluentes e resíduos		
306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	82, 86, 87, 99	
306-4: Transporte de resíduos perigosos	82, 99	
GRI 307 Conformidade ambiental		
307-1: Não conformidades com leis e regulamentações ambientais	Não recebemos sanções ou multas ambientais no período coberto por este relatório.	
GRI 401 Emprego		
401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover	50, 96, 97	
401-2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período		
GRI 403 Saúde e segurança no trabalho		
403-1: Representatividade dos trabalhadores nos comitês formais de saúde e segurança	Não há comitês formais de saúde e segurança.	
403-2: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	98	
403-4: Tópicos relativos à saúde e à segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Não há.	
GRI 404 Treinamento e educação		
404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	52	
404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	52	
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades		
405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores	28, 29, 50, 95	

GRI 406 Não discriminação		
406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados.	
GRI 411 Direitos dos povos indígenas e tradicionais		
411-1: Casos de violações dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais	Não houve.	
GRI 415 Políticas públicas		
415-1: Contribuições políticas	Não realizamos contribuições a políticos ou a partidos políticos.	
EU Indicadores setoriais		
EU4: Comprimento das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por voltagem e regime regulatório	38, 46	
EU6: Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	35	
DMA (Antigo EU8): Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento	Nossos projetos de P&D serão iniciados em 2020 e serão reportados em 2021.	
EU18: Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	98	
EU20: Abordagem para gestão dos impactos do deslocamento involuntário	59	
EU25: Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	Não foram registrados.	





SÃO PAULO

Rua Tabapuã, 841 – Sala 51  
Itaim Bibi – São Paulo/SP

[argoenergia.com.br](http://argoenergia.com.br)